

MENTIROSA E CÍNICA A PROVOCAÇÃO EM TÔRNO DOS PRISIONEIRIOS AMERICANOS

OS IANQUES É QUE PRATICAM ATROCIDADES, EMPREGANDO GAZES ASFIXIANTES CONTRA A POPULAÇÃO CIVIL — AVIÕES DOS ESTADOS UNIDOS BOMBARDEARAM UM CAMPO DE PRISIONEIRIOS, SEGUNDO UM DOCUMENTO FIRMADO POR 1.362 DENTRE ELES ★

NOVA YORK, 17 (I.P.) — A rádio de Pequim considerou mentirosa e cínica a declaração do coronel norte-americano Hanley, segundo a qual prisioneiros de guerra teriam sido fuzilados pelos coreanos e chineses.

O comentário da rádio de Pequim é que essa mentira visa justificar as atrocidades dos invasores ianques da península coreana, os quais — como provou documentadamente o governo da República Popular da Coreia — não hesitam ante o emprego bárbaro e criminoso de gases asfixiantes contra os combatentes e a população civil.

Lembra ainda, que recentemente, a aviação norte-americana bombardeou um campo de prisioneiros no Norte da Coreia, ferindo e matando inúmeras pessoas. Este fato é comprovado em um documento assinado por 1.362 prisioneiros de guerra, a maioria dos quais é de norte-americanos que se mostram revoltados com este ato selvagem.

O general Matthew Ridgway não expôs a declaração de Hanley. Pelo contrário, declarou que ela foi formulada «com grande pesar por parte do Q. G. Supremo». Ao

mesmo tempo deplorou «a angústia que tal declaração causou aos parentes e amigos dos soldados americanos prisioneiros ou dados por desaparecidos na Coreia».

Caiu assim por terra a mentirosa provocação, que foi considerada pela maioria do próprio povo norte-americano como uma manobra no sentido de justificar a continuação de uma guerra que o povo não está disposto a aceitar.

ACORDO SOBRE A LINHA DE TRÉGUA

MUNSAN, 17, (INS) — Os negociadores americanos aceitaram uma proposta dos coreanos e chineses sobre a criação de uma linha de trégua provisória, porém estipularam que tal demarcação seria efetiva somente se o armistício for firmado dentro de 30 dias.

Anova fórmula foi alcançada na trigésima sessão das sub-comissões de trégua. Chegando-se a um acordo sobre a zona de para-choques, as partes em negociações procederão a considerar os demais assuntos do temário da conferência de trégua que são: intercâmbio de prisioneiros, criação de uma comissão fiscalizadora conjunta e recomendações dos delegados a seus governos.

NACIONALIZAÇÃO DA LIGHT

INTEGRA DO DISCURSO DE BERIA

Dada a excepcional importância de que se reveste, publicamos hoje, na íntegra, na 6.ª página, o discurso de Laurenti Beria, por ocasião do 34.º aniversário da Revolução Socialista.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPrensa POPULAR

RIO, DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 927



— Este abono tem que sair de qualquer jeito — dizem os ferroviários

Medida que se impõe e deve ser exigida imediatamente pelo povo

CADA VEZ MAIS GRAVE A SITUAÇÃO E O GOVERNO SE LIMI-
TA A APLICAR SANÇÕES CONTRA O POVO EM VEZ DE
PUNIR A EMPRESA RELAPSA — POR QUE A CENTRAL DO
BRASIL NÃO DISPÕE DE USINA PRÓPRIA —

Torna-se cada vez mais grave a situação do abastecimento de luz e força do Rio de Janeiro. A Light, em comunicado diário, informa tranquilamente que a represa de Lages continua a bixar de nível e que este decréscimo foi de 2 bilhões de litros d'água, nas últimas 24

horas. Ainda de acordo com as informações da Light, há apenas 41 bilhões de litros disponíveis no reservatório. Basta um pequeno cálculo aritmético para se verificar que dentro de poucos dias a usina estará paralisada e o Rio mergulhará em trevas pois as demais usinas não produzem

para uma pequena fração do consumo diário da cidade. Trata-se, portanto, de uma calamidade pública. E qual a causa disso? Muito simples: as instalações da Light não são, de há muito, suficientes para satisfazer as exigências da cidade. Nas épocas normais (conclui na 4.ª pag.)

REPELIR O SALÁRIO DE FOME!

Este jornal, que foi o primeiro a recusar o salário de fome para os trabalhadores, repete hoje a sua luta.

oficializar, com seus miseráveis 1.200 cruzeiros, já ouviu e transmitiu através de suas colunas a repulsa dos setores mais representativos da classe operária.

Agora, sob protestos gerais, o sr. Vargas fingiu recuar, mandando buscar e depois devolvendo ao Ministério do Trabalho as tabelas de salário mínimo, dizendo que iria revê-las. É preciso, pois, que os trabalhadores estejam atentos e exijam imediatamente discussão em seus sindicatos, que formem comissões em seus locais de trabalho, que manifestem, enfim, de todos os modos sua disposição de não se deixar tapar com a migalha de 100 ou 200 cruzeiros a mais na tabela, pois mesmo com isso o salário continuará sendo de fome.

Nem um centavo a menos de 1.800 cruzeiros — esta é a reivindicação mínima que os trabalhadores podem e devem tornar vitoriosa.

IMENSA A REPERCUÇÃO Da Proposta de Vishisky

LEMBRE-SE NOS ESTADOS UNIDOS QUE ATÉ O SENADOR TAFT CONSIDERA CONTRÁRIO AOS ESTATUTOS DA ONU O BLOCO DO ATLÂNTICO — ACHESON, COM O APOIO DO DELEGADO DO GOVERNO BRASILEIRO, RESISTE PORÉM À IMEDIATA DISCUSSÃO DO PLANO ★

PARIS, 17 (I.P.) — O plano de oito pontos apresentado por Vishisky, em nome da União Soviética, foi objeto de debates hoje na Comissão Política da Assembleia Geral da ONU. Acheson, ao recusar a admissão de um ponto importante da proposta de Vishisky, ou seja, a de estudar uma forma para terminar a guerra na Coreia.



Andre Vishinskiy.

Sob os protestos de Malik, que insistia na necessidade de acabar a guerra na Coreia para que a reunião internacional seja desarmada, o delegado do governo brasileiro, apoiado por Acheson, apresentou um tomário em que figura como primeiro ponto de discussão a já denominada «plataforma de desarmamento», apresentando o «desarme de desarmamento».

Entretanto todos os jornais de Paris publicam com grande destaque a proposta de Vishinskiy, e ela vem sendo objeto de profunda reflexão por parte do público francês.

O plano de paz da U.R.S.S., apresentado pelo Ministro do Exterior soviético, é o seguinte:

1) O bloco agressivo do Atlântico deve ser considerado agressivo em conformidade com os estatutos da ONU;

2) A suspensão das hostilidades na Coreia, assinatura de um armistício e retirada das tropas em dez dias para a fronteira do paralelo 38. Todas as tropas estrangeiras deverão ser retiradas da Coreia no prazo de três meses;

3) Conferência Mundial de Desarmamento até 1.º de junho de 1952;

4) Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências;

5) Reunião numa só comissão de Energia Atômica da ONU e a Comissão de Armamentos Convencionais, deve ser redigida uma convenção antes de fevereiro de 1952 proibindo as armas atômicas e estabelecendo o controle dessa proibição;

6) Os 5 grandes devem concluir um acordo para reduzir em uma terça parte as suas forças

armas, e apresentar essa redução no prazo de um ano.

7) Os países devem apresentar informes oficiais sobre a sua situação econômica e armamentos, inclusive bombas atômicas e bases no estrangeiro. Essa informação deve ser dada no prazo de um mês depois da produção das bombas atômicas e do acordo para a redução dos armamentos.

8) Organismo internacional de controle de armas, sob o patrocínio do Conselho de Segurança.

RELACIONES Com a URSS

Sobre os comentários da revista «News», de Moscou, o sr. João Neves foi ouvido por um repórter e confirmou ter dito no Senado que o rompimento de relações com a União Soviética foi um erro. Acrescentou não ter ouvido a declaração atribuída ao senador Alencastro Guimarães, favorável ao rompimento de relações. Há uma confusão, disse, que os jornais, em geral, estão fazendo e que ora esclarecemos. Realmente o sr. Alencastro fez tais declarações, não, porém, da tribuna do Senado e sim à reportagem da Imprensa Popular que as publicou então. «A Rússia é um bom mercado. Logo...» foram suas palavras.

REPERCUSSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17 (I.P.) — Teve grande repercussão em toda a imprensa o plano de oito pontos apresentado por Vishisky na Assembleia Geral da ONU. Comentários de Vishisky, como o de que a Rússia também não quer a guerra, foram muito bem recebidos pelos Estados Unidos.

Porta-vozes do Departamento de Estado não puderam deixar de dizer que alguns pontos da proposta da U.R.S.S. são aceitáveis. Mas se manifestaram contra a inclusão da China Popular em quaisquer entendimentos no sentido do desarmamento, torpedeando assim, na prática, o que dizem aceitar.

Amanhã no Rio a Sra. Branca Fialho



Procedente de Viena chegou amanhã, a esta capital, pelo avião da carreira de Air France, a Sra. Branca Fialho, membro efetivo do Conselho Mundial da Paz, recentemente reunido naquela capital europeia.

A ilustre viajante será recebida no Aeroporto do Jacaré por representantes do Movimento Brasileiro dos Partidos da Paz e dos Conventos da Paz do Distrito Federal.

NO BRASIL O CONGRESSO CONTINENTAL PELA PAZ

Entendimentos da Comissão Patrocinadora Brasileira com o Presidente da República — Data: de 10 a 15 de Dez. a realização — Ordem do Dia

Nossa reportagem acaba de apurar que será efetivamente no Brasil que se realizará o Congresso Continental Americano Pela Paz, envolvendo personalidades de todas as Américas, em manifestação que este jornal divulgou há dias. Nesse sentido a Comissão Patrocinadora Brasileira já entrou em entendimentos com o Presidente da República, marcando audiência para tratar do assunto nos seus pontos essenciais.

ORDEM DO DIA

Segundo seu projeto de Ordem do Dia, o grande conclave terá tarefa de definir a atitude dos

povos americanos ante as dificuldades surgidas que pode ter a atual situação mundial. Essas saídas são fundamentalmente duas: a imposição da «paz pela força» ou sua conquista através de negociações para a solução pacífica de todos os problemas internacionais.

A primeira dessas saídas, segundo as trágicas experiências de 1914 e 1939, será fonte de guerra mundial e, após, desde agora, os direitos civis, o bem estar econômico e a soberania nacional de nossas pátrias. A outra assegura a coexistência pacífica das nações sobre a base do respeito mútuo e do intercâmbio econômico e cultural.

RESOLUÇÃO DO III CONGRESSO

Friza-se, a propósito, que uma das resoluções mais importantes e mais imediatas adotadas pelo III Congresso Brasileiro da Paz, que acaba de reunir-se em Niterói, é em favor do certame continental da paz, ao lado daquela que trata da cobertura da cota de cinco milhões de assinaturas, que toca ao nosso país dentro desta campanha mundial em prol de um pacto de paz entre as cinco grandes potências.



FERROVIÁRIOS DA E.F.C.B. EXIGEM ABONO DE NATAL

Esta é uma luta capaz de unir a todos, e abrir caminho para a conquista de outras reivindicações — Chovem as queixas e os protestos nas oficinas de Engenho de Dentro — «Nada podemos esperar da diretoria, e só devemos confiar em nós mesmos»

Os ferroviários da Central do Brasil estão decididos a conquistar este ano o Abono de Natal. Esta foi a reivindicação levantada pela nossa reportagem ao convocar grande número de trabalhadores da E.F.C.B. na luta pelo resgate das oficinas de Engenho de Dentro.

— Hoje saiu pelo seu jornal — foi logo afirmando um ferroviário — que esse abono tem que sair. Passar fome no Natal, isso é que ninguém quer. Também foi o interesse que os trabalhadores sentiram da luta e aderiram uma rede em torno do esporte. E um velho trabalhador assim exprime a opinião:

— Já estou antigo na vida e já conheço bem a luta de ferroviário. Por isto não me canso de dizer que os diretores da Central tem pena da gente. O abono saíra para os nossos olhos se lutarmos para conseguir.

CHOVEM AS RECLAMAÇÕES

O abono não é a única reivindicação dos ferroviários da E.F.C.B. Ali, na fila do restaurante, o repórter pode anotar um número enorme de queixas e reclamações.

Os ferroviários protestaram contra as demissões e remoções arbitrárias daqueles que lutam

momento, é capaz de unir todos para a luta por todos os dos ferroviários. Conquista-reivindicações. Nós teremos produzido o abono, estará aberto o caminho que somos uma força.

LUCROS ILEGAIS Das Empresas que Vendem Petróleo no Brasil

Em discurso recentemente pronunciado na Câmara Federal, o deputado Fernando Luiz Lobo Carneiro, membro da Comissão de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, demonstrou com dados oficiais que as empresas imperialistas que transacionam com combustíveis líquidos e lubrificantes em nosso país (Standard Oil, Curator, Atlantic, Texaco, Shell e Gulf) arrecadam anualmente importância de 600 milhões de cruzeiros de lucros. E isto sem contar com os benefícios já auferidos por suas matrizes, que incluem no preço de venda do produto posto às portas brasileiras um seu lucro quíntuplo, e nem tão pouco as vantagens verbas para propaganda e suborno, que são despesas lucrosas nas rubricadas em despesas de distribuição.

Tal quantia, fez o deputado Lobo Carneiro, não somente sugada a economia da nação sem que um único centavo reverta em benefício do povo.

lucro líquido de 70% para essas empresas, lucro portanto ilegal, de acordo com nossas leis. Acentua-se que, para isso, essas empresas contam com a connivência do próprio governo, que permite fiquem os petroleiros adquiridos pelo Brasil praticamente imobilizados, quando poderiam ser empregados no transporte de petróleo e seus derivados do México, por exemplo, e da Pérsia, visto que a refinaria de Abadhi ali está. A análise desse e outros aspectos do problema é que leva neste momento o ilustre deputado a parlamentar caridosamente para breve, a apresentação no Congresso de um projeto de lei que prevê a completa nacionalização das empresas estrangeiras que operam no comércio de combustíveis líquidos e a sumária encampação de todo o seu acervo sem qualquer indenização.

A Revolução de Outubro e a Luta Pela Paz

CARLOS MARIGHELLA

A REVOLUÇÃO de Outubro deu uma contribuição decisiva à causa da paz, abolindo pela primeira vez num dos países da cadeia do imperialismo as classes interessadas na guerra. O chamado Stalin assinou este fenômeno sem precedentes em toda a história da humanidade, ao mostrar que «A Revolução de Outubro se caracteriza, antes de tudo, por haver rompido a frente do imperialismo mundial, por haver derrubado a burguesia imperialista num dos maiores países capitalistas e por haver colocado no poder o proletariado socialista».

A derrocada do poder dos capitalistas teve uma repercussão de caráter mundial.

Pela primeira vez em toda a história da sociedade humana uma revolução vitoriosa — A Revolução Socialista — eliminou num grande país as causas profundas da guerra, decorrentes não dos erros destes ou daqueles estadistas, mas da própria natureza do capitalismo.

A Revolução de Outubro desfechou um golpe profundo no sistema econômico-social, em cujas entranhas se geram as guerras, e teve o mérito histórico de proporcionar ao movimento em defesa da paz uma base material tão sólida como a União Soviética, até

então inexistente, mas daí por diante transformada em realidade graças à vitória do socialismo.

Foi a Revolução de Outubro que criou a principal força da paz em todo o mundo e fez surgir um poderoso centro para o movimento revolucionário mundial.

Isso mostra a relação profunda que existe entre a luta pela paz e a derrocada do poder dos capitalistas e grandes proprietários territoriais.

A guerra é um fenômeno social inseparável do imperialismo e não se pode combater um sem combater o outro. Daí o grande mérito dos bolcheviques, que souberam combater até o fim a burguesia imperialista, instaurando o poder soviético e assegurando a vitória do socialismo.

Tal feito foi conseguido graças aos prodigiosos ensinamentos marxistas que Lenin transmitiu e aplicou com extrema clareza chamando a atenção para a impossibilidade de pôr fim às guerras sem antes suprimir as classes e sem instaurar o socialismo.

Foi por ter surgido sob a bandeira do marxismo que a Revolu-

O LEMA DE TODOS OS PATRIOTAS

Uma série de medidas relacionadas com

a guerra estão sendo tomadas secretamente pelo governo, além da preparação propriamente militar, sob o controle de generais inântes. Trata-se de medidas que acarretam grandes despesas e vão assim acrescer as dificuldades econômicas que já existem no debate a população, submetida ao trabalho forçado, submetida a um regime de miséria e fome. Revelamos ontem um desses casos, o da comissão de especialistas nomeada pelo governo para estudar as condições de guerras que deverão ser distribuídas aos soldados brasileiros. Os planos dessas comissões preveem a inversão de fundos públicos no financiamento das indústrias destinadas a elaborar as tais refeições.

Assim vai-se montando aceleradamente a envergadura da guerra em nosso país. Todos os pormenores são minuciosamente controlados pelos americanos. Na Aeronáutica, por exemplo, o general americano Webster determina ao brigadeiro Nero Moura como deve ser feito o treinamento dos aviadores para a guerra, segundo carta que este general publicou e cuja autenticidade não foi contestada. Segundo Webster, o primeiro nazi-inaque von Heimburch, que, em quant 2.500 tripulantes do "Tamandará" e do "Barroso" estão sob a ameaça iminente de serem mandados para a Coreia, chega a detalhes como o de introduzir modificações no fardamento da Marinha brasileira, de modo a torná-la mais semelhante à americana, dentro do plano de padronização geral das forças armadas do continente. E no Exército temos uma sucessão de manobras e preparativos de guerra extremamente avançados, segundo afirma Mullins Jr., ao qual o sr. Estillac Leal secrete como ordenança.

Todos esses preparativos têm um fim:

☆ CONGRESSO DE ta Decadato e toma a palanra
antes do qualquer outro por-
briacão do pão de guerra
que o governo pretende leva

ta Decadato e toma a palavra antes de qualquer outro par-
bricação do pão de guerra
que o governo pretende leva

Além desses reparos eruditos, o sr. Deodato, arrolado na Comissão de Economia a bandeira do lenço branco e da eterna rigidez americana, resolveu elaborar substitutivo ao projeto Luthero, naturalmente visando as «boas relações» entre o Brasil e os Estados Unidos, entre o Brasil e os bancos dos Estados Unidos...

que est o negociat

Por isso o sr. Getúlio Vargas vai querer que o povo coma o intragável pão de guerra, que, ainda por cima, custará mais caro.

PLANO PARA OS FRIGORÍFICOS

São teses tão descaradamente fascistas, tão boçalmente policiais, que dispensam qualquer comentário. E' de se notar, entretanto, que o fato dessa reunião de be-

O vereador Osmar Lopes de Rezende acusou, em entrevista a um matutino, a C.C.P. de estar operando no câmbio negro e carne. Explica então que sendo o quilo tabelado em Cr\$ 7,90, sr. Cabello adquiriu o produto a razão de Cr\$ 8,60, isto é, a C 1,70 além do preço fixado.

CONSTRUÇÃO DE

Mas não é por acaso que os organizadores de tal Congresso escolheram para a

ARROZ E FEIJÃO

☆ ETERNA
VIGILANCIA

No período de 21 de agosto a 10 de novembro, por exemplo, a Central do Brasil trans-

O carioca, porém, não comeu desse arroz e nem desse feijão.

ANIVERSÁRIO DO
SR. CABELLO

dom a «existência de forças poderosas — interessadas em perturbar as boas relações» entre o Brasil e os Estados Unidos.

Os americanos oriam através da abertura de uma agência do Banco do Brasil em Nova York e o fato pro-

versariava e os membros do plenário resolveram comem-

A vitória da coleta de assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz, a cobertura da cota de cinco milhões que nos cabe, constitui um golpe profundo na retaguarda do imperialismo. Significa um enorme contributo ao êxito de uma campanha que, em seu con-

...junto, está em condições de inclinar de maneira decisiva a balança em favor da paz no mundo inteiro.

a residência de Inácio, é necessário, assim, compreender o seu profundo significado político, a sua importância para o avanço da luta revolucionária.

Problem:

colocar nos seus países o mesmo de lutar internacional e desinteressado. Não apenas impõem a sua vontade, mas também impõem a sua vontade para os impérios e para os países. Não apenas impõem a sua vontade para os impérios e para os países, mas também impõem a sua vontade para os impérios e para os países. Não apenas impõem a sua vontade para os impérios e para os países, mas também impõem a sua vontade para os impérios e para os países.

Discursos de Hitler

Chama e saluda, os intelectuais também apresentavam uma condução da paz. Mas foram precisamente essas condições de paz imperialista que conduzem a Segunda Guerra Mundial. É evidente que Truman, ao apresentar antigas condições de paz, se coloca no caminho de Hitler e tem como seu objetivo arrastar os povos à terceira guerra mundial.

A cada pessoa honrada surge a pergunta legítima: Acaso os povos do mundo inteiro não são iguais em direitos? Pode ser que os Estados Unidos, por não possuírem muito ouro acumulado de milhões de pessoas, possam que podem subornar todo o mundo. Os povos, porém, não negociam a sua liberdade. Que os senhores imperialistas americanos não acalem a idéia de que, por terem conquistado com ouro alguns governantes de países burgueses, podem comprar igualmente os povos desses países.

Não assumam os povos livres

Os políticos dos Estados Unidos não podem ocultar que a corrida aos armamentos livres é necessária para salvá-los da falência e por isso impedem os povos condutores de paz usurpadora. Esses senhores tegelem por toda a parte sobre a paz e ao mesmo tempo propagam uma nova guerra. Eles se

raminha na ascensão do movimento de libertação nacional nos países coloniais e dependentes. O povo de Vietnã lutava-se heroicamente pela libertação nacional; lutam os povos das Filipinas, Birmânia e Malásia; o povo da Indonésia luta depois na armaz; robustecem-se as forças da resistência ao imperialismo no Próximo e Médio Oriente, no norte e sul da África.

Também a economia dos principais países imperialistas e, em primeiro lugar, dos Estados Unidos, se encontra sob ameaça de colapso. A militarização da economia e o desenvolvimento excessivo da indústria de guerra levam à redução da produção de artigos de consumo civil. O que se observa nos Estados Unidos, Inglaterra e outros países capitalistas não pode deixar de conduzir, num próximo futuro, à bancarrota econômica. Isso, sem falar na existência de milhares de desempregados nos Estados Unidos. Já os aspectos que se observam no campo do imperialismo e da guerra.

Novo passo avanti para o Comunismo

É diferente a situação no campo da democracia e da paz. As forças desse campo, isentas de toda e qualquer contradição interna, crescem e se fortalecem dia a dia. Já falei dos atos da URSS, força principal dirigente do campo da democracia e da paz. Os países da Democracia Popular também marcham da vitória em vitória. Os povos desses países, graças à superioridade do novo regime social, liquidaram em pouco tempo as graves consequências da guerra, elevaram rapidamente a economia. Ao findar o primeiro trimestre do ano corrente, o nível industrial tinha sido ultrapassado na Polónia e Hungria em mais de duas vezes e meio, na Bulgária, mais três vezes, na Tchechoslováquia uma vez e

populares.

Camurruados! O nosso país chega no 31.º aniversário da Revolução de Outubro depois de ter dado um novo passo avanti para o comunismo. Os êxitos que temos conseguido confirmam mais uma vez que a política do Partido Bolchevique é a única política viável que assegura o crescimento ininterrupto da potência em nossa pátria e da elevação do bem-estar dos trabalhadores — (Aplausos).

Não luta pela realização do grandioso programa da edificação do comunismo, o povo soviético une-se ainda mais estreitamente em torno do nosso Partido Comunista, em torno do inspirador e organizador de todos as nossas vitórias, do grande Stalin. — (Aplausos tempestuosos).

Cientes da sua força e da justiça do seu caminho, o povo soviético prossegue, com inabalável tranquilidade, o seu futuro, as grandes obras criadoras. Nenhuma força do mundo pode conter o irresistível movimento avanti do povo soviético para o triunfo definitivo do comunismo! (Aplausos tempestuosos).

Viva a Grande Revolução Socialista do Outubro!

Viva a bandeira da Revolução Socialista do Outubro!

Viva a nossa poderosa pátria, baluarte inabalável da liberdade e da paz!

Viva o Partido de Lenin e Stalin, nosso glorioso Partido Bolchevique!

Pela vitória da paz e da democracia no mundo inteiro! —o—

Todos os assistentes se põem de pé. A oração prolonga-se durante vários minutos em honra do organizador e inspirador das vitórias históricas do povo soviético, do luminoso gênio da humanidade, portabandeira da paz grande chefe e mestre, camarada Stalin.

A high-contrast, black and white caricature of a man with glasses, wearing a suit and tie. The drawing is signed 'JOSE BRANDAO' in the bottom left corner. The man has a large, balding head, thick-rimmed glasses, and a serious expression. The background consists of horizontal lines, and the man's hair is depicted with dense, dark strokes. The signature 'JOSE BRANDAO' is written in a stylized, blocky font at the bottom left of the image.

«Comaradas:

Os povos da União Soviética festejam hoje o 31.º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro, iluminados pelo gênio do Lenin que abriu a humanidade o caminho para o novo mundo socialista. Cada ano neste caminho dá novos êxitos à nossa Pátria.

Tão à atividade do Partido Bolchevique e do governo soviético no período compreendido entre o 33.º e o 31.º aniversário da Grande Revolução, como todos os anos após a morte do grande Lenin, decretou, sob a sábia direção do nosso chefe, camarada Stalin (Aplausos).

O camarada Stalin orienta com perspicácia genial o Partido e o povo nos complexos fenômenos da vida externa e interna e traça perspetiva para o desenvolvimento posterior. A notável iniciativa do camarada Stalin na direção e orientação das tarefas grandes e pequenas, sua sabedoria em determinar as tarefas principais do Estado soviético e dirigir todas as nossas forças para a solução das mesmas, asseguram aos povos da URSS as grandes vitórias na edificação do comunismo. (Aplausos).

No ano que passou, 1950, foi terminado o primeiro Plano Quinquenal de após-guerra. Os cidadãos soviéticos e todos os nossos amigos estrangeiros souberam, jubilosos, que esse plano de estabelecimento e fomento da economia da URSS, na realização do qual o povo soviético lutou em condições difíceis para elevar as graves feridas produzidas pela guerra, foi cumprido com êxito. Todos observam as novas e grandes vitórias do povo soviético, como resultado das quais se tornou ainda mais a potência desta nossa Estado socialista. Os êxitos da edificação pacífica, conduziram à elevação ainda maior do nível de vida material e cultural dos trabalhadores.

Na esfera de política externa, a URSS prossegue na luta pela paz e eleva mais ainda o prestígio internacional.

Durante o último guerra, no mundo houve a aproximação de dois centros de atração: de um lado vemos a URSS, que encabeça o campo do socialismo e da democracia, como centro de atração de todas as forças progressistas que lutam para conjurar uma nova guerra, pela consagração da paz e pelo direito dos próprios povos organizarem suas vidas. De outro lado, vemos os Estados Unidos da América que encabeçam o campo do imperialismo, como centro de atração das forças agressivas do mundo inteiro que visam desencadear uma nova guerra mundial para pilhar e saquear outros povos.

Não campo do socialismo e da democracia, o ano que passou foi um ano de crescimento e de coesão de forças, de desenvolvimento da economia e da cultura, da elevação do nível de vida dos trabalhadores e dos povos dos países de democracia popular e do grande povo da China que se libertaram das garras dos escravizadores imperialistas e que edificam na nova vida socialista com a ajuda lateral dos povos da URSS. (Aplausos).

No campo do imperialismo e no passado foi um ano de exacerbação ainda maior das contradições internas e externas, de agravamento da crise geral e de declínio do sistema capitalista, de subordinação de toda a economia aos propósitos criminosos de guerra e de ofensiva irrefragável contra os interesses vitais dos trabalhadores.

Para nós, o ano de 1951 é um ano de ascensão ainda maior da economia e da cultura socialista. Os operários, kosakenos e intelectuais, ocupados no trabalho pacífico e criador para o bem de sua Pátria, lutam com enorme entusiasmo para cumprir e ultrapassar os planos do Estado. Isto é demonstrado brilhantemente pelas cartas cheias de patriotismo enviadas ao camarada Stalin e publicadas na imprensa, nas quais os trabalhadores da indústria, agricultura, transportes e construção, comunicam as vitórias conseguidas na produção e os novos compromissos assumidos na emulação socialista.

O Partido Bolchevique e o nosso povo, para a obtenção de grandes feitos heróicos no trabalho, dirigem a sua iniciativa criadora para o objetivo único do triunfo do comunismo. As grandes idéias de Lenin e Stalin penetram cada vez mais profundamente na consciência das vastas massas trabalhadoras e multiplicam as suas forças, iluminando-lhes o caminho de lutas e vitórias. Isto encontra sua expressão nos trabalhos e nas iniciativas notáveis para o cumprimento do dever para com a sociedade e o Estado.

Nisto reside o motivo da invencibilidade do nosso regime e a causa dos êxitos ininterruptos no nosso trabalho.

De resultados obtidos na es-

fera da edificação econômica nos primeiros dez meses do ano corrente demonstram que o plano econômico de 1951 será cumprido e ultrapassado. (Aplausos). A produção industrial aumentou mais de 15%, em comparação com o ano passado e duplicará o nível de produção de 1940. Os fundos básicos da indústria aumentaram 12% em comparação com 1950. O fomento técnico, a qualificação dos operários e o aperfeiçoamento da produção deram possibilidade de elevar a produção da indústria em 10%, tomando como base o nível do ano passado. Quase dois terços do aumento da produção industrial no ano corrente serão conseguidos como resultado da elevação da produtividade do trabalho. Isso significa que em nosso país a produção industrial cresce no fundamento da elevação da produtividade do trabalho.

A redução do custo da produção, como o camarada Stalin tem demonstrado reiteradamente, e o índice da qualidade do trabalho da indústria e a tática mais importante do desenvolvimento da economia. Ao mesmo tempo, a redução do custo de produção e o comprometimento indispensável na redução de preços e por conseguinte, da elevação do bem estar material dos trabalhadores. No ano corrente, o plano da redução do custo da produção será ultrapassado. Tão só na produção industrial teremos 25 bilhões de rublos de economia.

Em todos os ramos da indústria pesada e leve conseguiram-se os maiores e importantes aumentos da produção. Foi elevada consideravelmente a produção de metais não ferrosos em comparação com o ano passado, não só na indústria de ferro, como também no aço, 2.000.000 toneladas; de cobre, cerca de 4 milhões de toneladas e de laminados 3 milhões de toneladas. A URSS tem agora aproximadamente tanto quanto a Inglaterra, França, Bélgica e Suécia, tomadas em conjunto. (Aplausos).

Nosso pessoal da indústria siderúrgica obtem muitos resultados importantes como resultado dos, somente como resultado disso, no ano corrente serão registados um aumento substancial de 1.000.000 toneladas de ferro líquido e de 1.500.000 toneladas de aço e metais consideráveis. Aumento da produção de máquinas de cor e raios. No ano corrente, a indústria de máquinas ferrosas e de cor subirá alguns decimais de toneladas, enquanto os técnicos que dirigem as empresas e que dominam perfeitamente a sua profissão, o que representa a melhor constatação da elevação da técnica da produção.

Aumento da produção

O plano da extração de carvão e petróleo foi cumprido e ultrapassado. Nos últimos anos o aumento da extração de carvão atingiu um nível de 24 bilhões de toneladas, a extração de petróleo alcançou 1.500.000 toneladas. A URSS alcançou a liderança mundial na extração de petróleo e o reaproveitamento econômico dos seus recursos petrolíferos. A indústria carbonífera produziu mais carvão que a indústria metalúrgica e a indústria de máquinas e de petróleo. O aumento da extração de carvão e petróleo, assim como a elevação da produção e a qualidade do carvão e do petróleo do governo soviético, e possivelmente o camarada Stalin, manifestada desde o começo a fim de auxiliar o desenvolvimento da economia e melhorar as suas condições de vida. Nos países capitalistas os mineiros são os mais ricos e bem pagos e vivem em extrema pobreza. No Estado soviético os mineiros são ricos de attempts e honrarias. Os operários da indústria carbonífera ocupam o primeiro lugar entre os operários de outros ramos pela magnitude dos seus salários.

Como resultado disso, os melhores resultados permitiram alcançar qualificados na indústria mineira, que asseguram o desenvolvimento com êxito desta indústria.

Na nossa indústria petrolífera, os êxitos são ainda mais consideráveis. Nos últimos anos, o aumento anual da extração petrolífera por nós passou a atingir a 4.500.000 toneladas.

No ano corrente, o plano da extração petrolífera será ultrapassado. Como resultado da realização de um grande programa de trabalho de investigação e perfuração, foram descobertos importantes depósitos petrolíferos em novas regiões. Cresceram grandemente as reservas industriais petrolíferas já conhecidas e realizam-se trabalhos de grande envergadura de construção e ampliação de petroleiras refinadoras de petróleo. Semelhante às novas petroleiras de alta qualidade de primeira classe, posta a funcionar no ano corrente, poderemos elaborar anualmente bilhões de toneladas de

goleão. Pode-se dizer com segurança que a tarefa colocada pelo camarada Stálin para elevar a extração de petróleo a 60 bilhões de toneladas por ano, será cumprida antes do prazo marcado (Aplausos).

No desenvolvimento do nosso potencial de energia conseguimos grandes êxitos. No ano corrente, serão produzidos 101 milhões de KW hora de energia elétrica, o que ultrapassará a produção de energia elétrica da Inglaterra.

França, tomadas em conjunto, aumento anual de produção de energia elétrica atingirá no ano corrente em nosso país mais 18 milhões de kilowatts hora, isto é, 7 vezes mais do que produzia a Rússia antes da Revolução.

No ano corrente, dobrase ainda mais amplamente a construção de nova centrais hidrelétricas. A potência total das centrais hidrelétricas e de novas geradoras postas a funcionar no ano corrente, atingirá cerca de 3 milhões de KW.

Foram descobertos novos compostos químicos orgânicos venenosos a serem empregados contra parasitas da agricultura e ervas daninhas.

A produção de borax sintética aumentou 20% em comparação com o ano passado. Os trabalhadores da indústria química, com os cientistas soviéticos, conseguiram grandes êxitos na solução de problemas técnicos importantes na esfera da química.

O nosso fomento econômico aumentará com o crescimento ininterrupto e o aperfeiçoamento das máquinas e ferramentas, bases do programa técnico da economia da URSS.

A produção total da indústria de construção de materiais aumentará 21% em comparação com o ano passado.

No ano corrente estamos produzindo uma turbina gigante com a potência de 1,9 mil KW. Pela primeira vez no mundo é construída tal turbina geradora com tal potência, o que demonstra o progresso da ciência e da técnica soviéticas.

Foi quase duplicada a produção de máquinas e aparelhos para a indústria petrolífera, em comparação com o ano passado; a indústria de construção de máquinas produtoras criou, no ano corrente, mais de 100 milhares de modelos novos. Os nossos construtores de máquinas podem sentir orgulho dos êxitos conseguidos na produção de aparelhos complexos e aperfeiçoados, tais como aparelhos de geofísica, eletro-magnéticos, eletrônicos e outros aparelhos de precisão.

Grças ao desenvolvimento com êxito da indústria e ao ascenso da produção de matérias primas agrícolas, foi alcançada consideravelmente a produção de gêneros de amplo consumo.

No ano corrente, por iniciativa do camarada Stálin, o governo tomou medidas para aumentar a produção de gêneros alimentícios e artigos industriais acima da estimativa prevista no plano anual.

Como resultado disso, a população receberá mais gêneros alimentícios e artigos industriais: 24% de cereais, 50% de artigos de malha, 12 por cento de calçados, 20 por cento de carne e derivados, 5 por cento de derivados de peixe, 40 por cento de azeite, 10 por cento de madeira, 21 por cento de açúcar, 38 por cento de chá mais em comparação com o ano passado. A produção recente — quase 2 vezes mais de beterracas, 35 por cento de produtos de couro, 44% de móveis mais e em comparação com o ano passado.

A nossa indústria já começou a produzir em série aparelhos de televisão, geladeiras domésticas, máquinas para lavar roupa e outras para uso doméstico.

Kolkoses e Sovkoses

Como vedes, a nossa indústria conseguiu grandes êxitos. Porém, não devemos esquecer a insuficiência observada no trabalho de algumas empresas que em consequência da má organização da produção e do emprego débil de máquinas superfeiodadas, não cumpriam as tarefas para elevar a produtividade do trabalho e para reduzir o custo da produção, desgastando material sobrando primas e combustível e sofrendo perdas devido à produção de artigos defeituosos. A eliminação dessas insuficiências daria possibilidade de obter uma considerável economia suplementar. Algumas empresas cumpririam e ultrapassariam o plano de produção global mas nem sempre cumpriam as tarefas marcadas pelo plano de Estado para a produção de artigos mais importantes. Os dirigentes dessas empresas, segundo parece, limitaram-se a produzir aqueles artigos que necessitam menor esforço e preocupação. Eles já deveriam ter compreendido que o Estado não necessita de que os planos sejam cumpridos e ultrapassados de qualquer maneira, mas sim que a economia se

ja abastecida da produção que lhe é necessária. Na nossa economia socialista, o dirigente, estando num trabalho grande ou pequeno, deve por os interesses do Estado acima de tudo e observar rigorosamente a disciplina do Estado. É necessário eliminar a maneira estreita de eliminar as tarefas, o que também é observado em alguns dirigentes de empresas, que culpam problemas ao crescimento da nossa economia planificada.

O ano corrente é assim mesmo do ponto de elevação ainda maior na esfera da agricultura socialista. A utilização cresceu de máquinas na agricultura, melhor organização nos trabalhos possibilitaram a redução no ano corrente da cultura de cereais num prazo curto e reduziram gradatamente as perdas. Os kolkozoes e sovkozoes obtiveram uma colheita de cereais de alta qualidade, sendo o tempo do prazo normal do plano do plantio de todo o Estado e asseguraram reservas de sementes.

Nos últimos anos a colheita global anual de cereais ficou ultrapassar sete bilhões de toneladas. No ano corrente e conta de algodão e linho era maior que a colheita do ano passado. O nosso país produz agora mais algodão do que ficam os conhecidos países goteiros, como a Índia, o Egito, o Egipto, tomando conjuntamente. (Aplausos).

Os kolkozoes e os sovkozoes trabalham, com êxito, para realizar o plano stalinista para o aumento anual maior da pecuária. O sistema de criação de gado nos kolkozoes e sovkozoes possibilitou a criação da maior de gado, sem exaustão. A importância máxima na esfera da criação do gado continua sendo a base dos kolkozoes.

A agricultura recebe atualmente um elevado número variadas máquinas fornecidas pelo Estado. No ano corrente a agricultura recebeu 60 mil tratores, tomando como base o trator de 10 cavalos-vapor; 54 mil colteadores de discos, sendo 29 mil autômatos, assim como receberam dois milhões de outras máquinas e utensílios agrícolas. Os realizamos grandes trabalhos econômicos da agricultura. Tudo isso possibilita organizar a produção dos trabalhos agrícolas independentemente, tanto o trabalho dos kolkozoes e sovkozoes, permitindo elevar a produtividade dos mesmos, alcançar as condições de tratores e máquinas agrícolas realizar mais e os trabalhos agrícolas dos kolkozoes. As nossas correias nos kolkozoes, foram mecanizadas quase inteiramente, os trabalhos da lavoura, tais como os parcos dos trabalhos semelhantes aos realizados nas sementiras e terras recém e mais de sementeira por volta dos cereais, são feitos por muitos por guindastes mecânicas.

Os trabalhos agrícolas mudaram os kolkozoes, os quais anteriormente não usavam internamente os tratores. Cresce intensivamente a riqueza coletiva dos kolkozoes. O patrimônio material dos kolkozoes, ao se comparar ao passado, aumentou de 10 a 15%. É necessário, portanto, permitir que os kolkozoes tenham gradualmente o domínio da economia coletiva, baseada sobre a sua própria produção e elevação no nível social dos kolkozoes.

Paralelamente à indústria agrícola, cresce em nosso país o transporte ferroviário e marítimo. Nos anos correntes, o transporte nas nossas ferrovias cresceu um pouco. O volume dos transportes ferroviários da URSS equivale ao transporte anual das nossas ferrovias da Inglaterra e França, tomadas em conjunto. (Aplausos tempestuosos.)

O transporte por via fluvial aumentou 12% e o marítimo, 10%.

A tarefa posterior de nossos desastecimento dos trabalhos do transporte, continuando sendo sistematicamente mudada para a melhor utilização de todo o material existente nos transportes ferroviário, fluvial e marítimo.

O nosso plano resolve os principais problemas da construção. A envergadura de obras e plantas continua de ano em ano. No ano corrente o volume inversão dos capitais do Estado ultrapassou duas vezes e meio as inversões de 1940.

Melhora da capacidade aquisitiva

As organizações do consórcio recuperam cada vez mais máquinas e aparelhagem, a melhoria do fornecimento material da construção. No ano corrente aumentou, de modo considerável, o número de reboques destinados a parques.

A produção do cimento aumentou de dois milhões de toneladas, no ano corrente, tendo sido aumentada consideravelmente a fabricação de tijolos e de material de construção, cobertura de telhados de cimento de ferro, de cortinas e outros materiais de construção. Os nossos engenheiros conseguiram certo êxito na esfera redução do custo de produção de material de construção, tratando ainda, temos

fazer. Torna-se necessário, antes de mais nada, pôr ordem nos trabalhos de construção e utilizar de modo mais eficiente o maquinário de construção, realizar melhor o trabalho e diminuir grandemente os gastos suplementares. É necessário eliminar os gastos supérfluos observados nos planos de pagamentos que planifica as obras de construção.

Como sabemos, as grandes obras hidráulicas que são realizadas nos rios Volga, Don, Dnieper e Amudária, ocupam um lugar especial na nossa construção. Estas obras não têm igual no mundo inteiro, tanto pela sua envergadura como pelo ritmo. Os planos de trabalho de 1951, estabelecidos pelo governo, são cumpridos e ultrapassados com êxito em todas as obras. Em 1952 começará a funcionar a primeira dessas obras: a via fluvial do Volga ao Don. Com a inauguração desta via será unido, num sistema único, o transporte das massas da parte Europeia da URSS. (Aplausos). Como resultado da realização dessas grandiosas obras hidráulicas, serão solucionadas grandes plantas de economia.

Sómente as novas centrais hidroelétricas produzirão anualmente 22.500.000.000 kw. h. de energia elétrica, o que equivale à total produção anual de energia elétrica da Itália.

A ampliação das áreas cultiváveis, dada a possibilidade de conseguir uma produção superior anual de 3 milhões de toneladas de algodão, matéria-prima — isto é, mais do que a cerca parte da produção mundial anual de algodão dos Estados Unidos de conseguir mais de 500 milhares de toneladas de algodão, ou milhões de toneladas de arroz; 2 milhões de toneladas de trigo e 1 milhão de toneladas de cevada e outras grãos requeridas aumentará a nossa produção em dois milhões de toneladas e lançará em novo nível.

A construção dessas obras foi iniciativa da camarada Stálin, que manifesta um desvelo constante pelo povo e florescimento da nossa pátria, para melhorar o trabalho e melhorar as condições de vida dos trabalhadores. A iniciativa da camarada Stálin tem o apoio ardente de todo o nosso povo que demonstra, com justiça, essas obras de "grandes corações stalinistas do comunismo". (Aplausos tempestuosos).

Ao contrário aos países do capitalismo, onde a produção serve aos objetivos de enriquecimento de um punhado de exploradores, no nosso país os interesses dos trabalhadores se formam a base do desenvolvimento de toda a economia soviética. A renda nacional aumenta de ano para ano e nessa base crescem as possibilidades de melhores condições de vida dos operários, empregados e camponeses soviéticos. Em 1951 a renda nacional da URSS aumentará 10%, em comparação com o ano passado. O governo soviético realiza a política de rebuçar sistematicamente os preços dos gêneros de amplo consumo. Tem marcado um ano corrente, isto realça uma nova guerra, a qual queria depois da guerra dos preços de alimentos e dos artigos industriais, o que assegurou o aumento ainda maior do salário dos operários, empregados e a redução das despesas dos camponeses na compra de artigos industriais.

No ano corrente, o volume geral de comércio de mercadorias domésticas deve ser comparado com o nível do ano anterior, ou então, é necessário assegurar que no trabalho das organizações comerciais existam poucas dificuldades. Não são poucas dificuldades atualmente as necessidades da população. Consequentemente, agora há distribuição adequada de produtos alimentícios e têxteis, roupas e calçados e bens pessoais necessários e úteis para a vida cotidiana. Os recursos materiais, os resultados do comércio devem aumentar ainda mais e o bem-estar do povo soviético.

O partido e o governo manifestam constante preocupação com a melhoria das condições de vida dos trabalhadores. No ano corrente, nas cidades e outros pontos, são construídas casas de vivenda numa proporção de cerca de 27 milhões de metros quadrados e nas localidades rurais são construídas 400 mil casas para os kolchozianos.

Os esforços consideráveis, como resultado da elevação do bem estar do povo e da ênfase na saúde pública, em nosso país a mortalidade diminuiu das vezes, em comparação com 1940; a mortalidade infantil diminuiu ainda mais. O aumento anual da população da URSS ultrapassa há já vários anos, o aumento da população observado em 1940 e compreende mais de três milhões de pessoas. (Aplausos).

Quanto ao campo do capitalismo os capitalismos imperialistas estão ocupados no invento de diversos meios técnicos para o extermínio da melhor parte da humanidade, com a diminuição da natalidade, em nossos países mais disse o camarada Stálin, mas as pessoas são capazes de felicidade. As pessoas constituem o despojo principal do Estado. Os problemas de formação e de educação de especialistas para todos os ramos da economia e da cultura, sempre têm ocupado um lugar importante nas medidas empreendidas pelo nosso Estado. No ano corrente, em nossas instituições de ensino superior e nas escolas técnicas existem

2.720.000 passagens. Se no presente, os estabelecimentos de ensino superior e escolas técnicas formaram 465 mil jovens especialistas. Presentemente, em nosso país trabalham mais cinco milhões de especialistas em instrução superior.

Crescente potencial defensivo

Com instrução técnica cada dia um número maior de especialistas jovens, formados na produção que terminaram os cursos avançados do trabalho,

Em todos os nossos campos um grande papel cabe aos cientistas soviéticos que, evidentemente, só nós podemos resolver uma série de portacuriosos problemas científicos de enorme significado econômico e defensivo. Uma série de ramos de conhecimento, os cientistas soviéticos alcançaram o primeiro lugar na esfera do desenvolvimento científico mundial. O aproveitamento da tecnologia das armas soviéticas com os seus meios de produção, constitui economicamente de importância imensos tempos. Isso assegura controle para a maior aplicação da ciência para a defesa, como também graças os seus estudos de experiência prática da ciência mundializada da engenharia, no transporte agrícola.

O movimento da literatura e da arte foi uma das originais expressões da alta cultura do nosso país. As obras nas grandes ideologias, a literatura avança constantemente um bloco para a concepção das obras de espírito do comunismo e do socialismo e da internacionalização. No ano atual, assim como nos anos anteriores, com o aparecimento de uma série de volumes de arte e literatura, que tem as elevadas qualidades científicas e literárias de valores e da sua visão, evidenciando o aumento maior da potência do país sob o amor e paz, a unidade dos povos e a intensificação do mundo.

Unificando os esforços, cursos desenvolvidos para a preparação da economia e da cultura, o partido e o governo nacionalizam o desenvolvimento da ciência. A ciência histórica comprovadamente as invenções camareira Stálin que o socialismo triunfante situado no cerco capitalista por isso deve estar permanentemente preparado para vir uma agressão das potências imperialistas. No ano corrente, o partido, o governo não têm pouca coragem para o heróico soviético que controla o edifício do comunismo, pelo do entusiasmo pelo trabalho pacífico e futuro, possivelmente no futuro não sentem o peso destituido do século (Aplausos). O exército Marinha de Guerra soviética que possuem qualidades reais e combativas sem conhecidas no mundo dispõe de todos os tipos armamentos aperfeiçoados desfazer um golpe decisivo sobre aquele que, despejando lufas evidentes da hipocrisia agredir outra vez a pátria. (Aplausos tempestuosos) Como é sabido, a exclusão de nossas vitórias para a superioridade do nosso regime estatal social, instigando a Revolução Social do Trabalho. Uma das principais experiências dessa superlinda consiste em que o nosso soviético foi quem pôde libertar as grandes do povo e chamou ao poderoso atividade da liderança das massas lidando da exploração capitalista precisamente esta atividade iniciativa das ações que titula o importantíssimo oficial das forças inventivo

[illegible]

UM CONGRESSO DO POVO EM DEFESA DA PAZ



Três das maiores delegações que compareceram ao III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. Em cima a delegação baiana, vendo-se, entre outros, o professor Eusíbio Lavigne, líder espiritual; ao centro a delegação de São Paulo, sob a direção da grande heroína da Paz, Elisa Branco, que se vê na primeira fila; e em baixo a delegação de Minas Gerais.

No grande conclave reunido no Hotel Icaraí, em Niterói, confraternizaram homens de todas as crenças e camadas sociais — Um terreno comum em que se encontraram o protonotário do Papa, Monsenhor Constabile, o Bispo Dacorso, da Igreja Metodista, o líder espiritual Eusíbio Lavigne, o general Felíssimo Cardoso, o juiz Geraldo Irineo Joffily e tantas outras personalidades — Por 5 milhões de assinaturas em favor de um pacto de paz, em demanda do Congresso Continental —

Papa, Bispo Dacorso da Igreja Metodista, e deputado Campos Vergal. Durante essa reunião foram lidas mais de cem mensagens das mais diversas associações políticas, religiosas, sindicais e populares de apoio ao III Congresso.

Monsenhor Constabile foi especialmente o convidado pelo dr. João Antonio Araújo, presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, em nome da organização de paz do R. G. do Sul a comparecer ao Congresso. Em resposta, manifestou sua vontade de comparecer ao mesmo, deixando de fazê-lo, entretanto, por se achar excessivamente ocupado em suas funções de protonotário do Vaticano. Expressou então seu apoio ao III Congresso em mensagem que foi lida na sessão.

juiz Irineu Joffily; advogado Magarino Torres; heroína da Paz Elisa Branco, escritor Graciliano Ramos, deputado Lobo Carneiro bem como outros parlamentares, líderes sindicais e estudantes, e campeões da coleta de firmas pelo Pacto de Paz entre as grandes potências.

Festas magníficas foram dadas o Pique-Nique da Praia das Charitas, em homenagem aos delegados dos Estados. Num ambiente de grande entusiasmo, com música, dança, banquete de mar, alegria, desenrolava-se a festa, quando chegou ao local uma malta de tiras chefiada pelo delegado Alvim, da Ordem Política e Social de Niterói. Quis



Elisa Branco, a querida heroína da Paz, aclamada de pé, durante as reuniões do conclave da paz.

leta de firmas ao Apelo por Um Pacto de Paz entre as grandes potências. Foram elas transmitidas principalmente pelos campeões de coletas de firmas. Othieris Emerich, Isaias Barcelos — campeões do Movimento Juvenil; Lázara de Araújo Paiva, Herminia Loureiro, e pela solução pacífica da guerra na Coreia — toda a massa presente ao conclave, mais uma vez de pé ao som dos bigs por parte da juventude, novamente saudava o Movimento Brasileiro, num compromisso solen-

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO DE 1951 — Nº 927



Dr. Geraldo Irineo Joffily, Juiz de Direito no Distrito Federal.

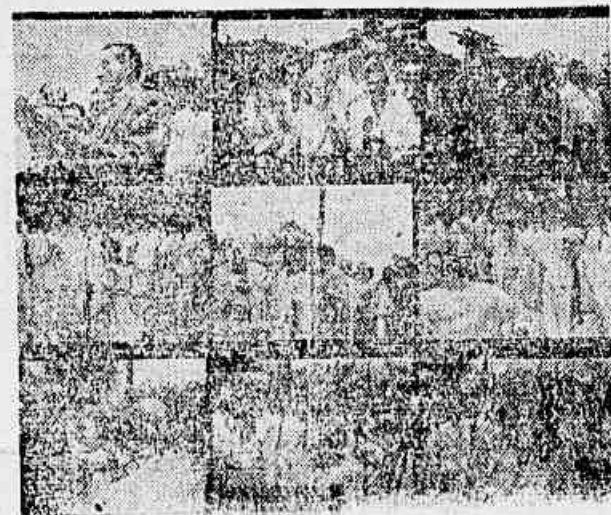


General Felíssimo Cardoso, representante do Conselho Mundial da Paz no grande conclave da paz.

Foi inegavelmente, por parte do povo brasileiro, uma grande demonstração de ódio à guerra, a realização do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. Reunido em Niterói, com a presença de mais de mil delegados dos Estados e milhares de outros partidários da Paz do Distrito Federal e Estado do Rio, o conclave foi, também, uma estrondosa vitória sobre a cinica propaganda desenvolvida pela imprensa da guerra. De nada valeram as ameaças policiais, as calúnias e as intrigas feitas por essa imprensa. O povo compareceu em massa ao grande conclave, inaugurado à rua São João 26 e que teve suas sessões plenárias e o ato solene de encerramento realizados no amplo salão do Hotel-Ginásio Icaraí. Hoje, a quase totalidade dos delegados estaduais já rumaram para suas cidades, onde irão aplicar as experiências adquiridas nessa reunião de combatentes da paz.

2 ATOS SOLENES E 3 PLENÁRIOS

O Congresso constou de uma reunião preparatória, duas reuniões solenes um pique-nique da Paz e três sessões plenárias. A sessão preparatória e a primeira sessão solene, de inauguração do conclave, se realizaram no amplo salão da rua S. João n. 26. Ali compareceram cerca de quatro mil pessoas. O ato de inauguração foi presidido pelo dr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro pela Paz, sendo na ocasião escolhido o seguinte presidium de honra para o conclave: o sr. francês Frederic Joliot-Curie, presidente do Conselho Mundial dos Partidários da Paz, Gabriela Mistral, prêmio Nobel de Poesia; professor Dubois, eminente cientista americano; Ministro Ribeiro da Costa, do Supremo Tribunal Federal; arquitecto Abderaman Bushamá; monsenhor Constabile Hipólito, protonotário do



Flagrante do Pique-nique da paz realizado na Praia das Charitas: 1) o poeta Firmino Terra lê um poema de sua autoria; 2) Elisa Branco dá autógrafos; 3) o sanfonero Vital, da delegação de São Paulo, alegre a festa; 4) uma campeã de assinaturas mostra, também, que sabe dançar; 5) todos dançam e brincam no churrasco da Paz; 6) Continua a dança, sendo intensa a alegria; 7) Elisa e Maria Brandão, participam das brincadeiras; 8) Elisa e Maria Brandão aplaudindo para a nossa coletiva.

são de instalação do conclave. Mas o jovem que estava à porta para receber os delegados, pediu-lhe a credencial. E o «ra» Alvim fez saber (e as metralhadoras o confirmavam) que ele era delegado de polícia e entraria de qualquer modo. E tentou entrar à força. Mas o jovem, de udo vigoroso, replicou-lhe: — Delegados aqui só entram os da paz. E barrou-lhe a entrada, no que teve o apoio imediato da massa. Mais tarde chegou ao local o coronel Feio, secretário de Segurança. O diretor do Clube onde se reali-

EM DEFESA DOS QUE NASCERAM NA PAZ

Numa das sessões, usou da palavra a preta velha



Um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos da sessão solene de encerramento do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz.

Maria Brandão, sexagenária da Bahia, que afirmou tremula de emoção: «Eu luto por mim, meus filhos. Eu já estou no fim da vida. Eu luto por vocês, não pelos meus, pelas crianças, por tudo o que está nascendo».

AOS PORTUÁRIOS DE BREST

Em outro momento todo o plenário ficou emocionado. Foi quando o portuário Francisco Assis dos Santos, em nome de seus companheiros da Bahia, ofereceu uma jangada aos portuários de Brest, na França, por terem jogado ao mar as armas que os imperialistas tinham enviado para o assassinato do povo do Viet-Nam. O flagrante foi rápido mas impressionou toda a assistência, que saudou de pé aquele gesto de significativa solidariedade.

UMA NOTA DE BOM HUMOR

Quando o camponês gaúcho Domingos Gregório Alves colocou-se diante do microfone, foi logo entoando uma embolada, o que foi uma nota de bom humor que, a princípio, causou até estranheza ao plenário. Então ele explicou: com aquela embolada que tinha composto em louvor de Elisa Branco, saiu a cantá-la de casa em casa, e pedindo assinaturas. Até aquela data já tinha conseguido, com esse método, 8.000 assinaturas. De volta do Congresso, iria continuar cantando e recolhendo assinaturas.

EXPERIÊNCIAS

Muitas experiências foram também transmitidas pelos delegados de Paz. Essas experiências se prendiam, principalmente, à co-

leta de firmas ao Apelo por Um Pacto de Paz entre as grandes potências. Foram elas transmitidas principalmente pelos campeões de coletas de firmas. Othieris Emerich, Isaias Barcelos — campeões do Movimento Juvenil; Lázara de Araújo Paiva, Herminia Loureiro, e pela solução pacífica da guerra na Coreia — toda a massa presente ao conclave, mais uma vez de pé ao som dos bigs por parte da juventude, novamente saudava o Movimento Brasileiro, num compromisso solen-

CONGRESSO DO POVO

Por tudo isso se pode dizer, realmente, que se tratou de um congresso do povo em defesa da Paz. Um congresso, como afirmou a querida heroína da paz, Elisa Branco, de quotas cumpridas. Quando o secretário geral do conclave, dr. Valério Konder, comunicou, que a cobertura da quota de 2.600.000 firmas foi coberta e superada, todo o salão vibrou de entusiasmo, com a massa de pé dando bigs ao Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.

Na sessão de encerramento, ao serem lidas as resoluções finais do conclave — entre as quais o desenvolvimento da campanha no



Dr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.



Dr. Eusíbio Lavigne, ex-prefeito portuário que entregou a jangada simbólica, em nome dos portuários baianos, aos portuários do III Congresso Brasileiro pela Paz.



Francisco Assis dos Santos, o portuário que entregou a jangada simbólica, em nome dos portuários baianos, aos portuários do III Congresso Brasileiro pela Paz.



Flagrante do III Congresso: parte da delegação do Paraná; Lázara Araújo de Paiva e esposo onde se realizaram as sessões plenárias e de encerramento do conclave e a campeã gaúcha de coleta de firmas, Domingos Gregório Alves.



Cena do filme de Louis Daquin «Mestre depois de Deus». Os nazistas precipitam o embarque dos judeus que fogem do inferno de Hitler refugiando-se no navio, que é comandado no filme por Pierre Brasseur, e do alto do navio, inimigos e tripulantes contemplam um massacre inútil e covarde.

A Música no Cinema

CINEMA SONORO — MANIA DO INGLÊS OPERETAS — "SINFONIA INACABADA" — "ALÔ BRASIL" — "TICO-TICO NO FUBÁ" — MISSÃO DA MÚSICA NO CINEMA —

No tempo do cinema silencioso a música era, apenas, um empréstimo sonoro aos gestos mecânicos da imagem. A pequena orquestra, ou individualmente o piano nos cinemas suburbanos, improvisava ajudas emotivas, executando, sob a tela, valses para os dramas de Francisco Bertini, tangos para Rodolpho Valentino e maxixes animados para as aventuras do querido Carlitos.

Várias músicas ficaram conhecidas na época do silencioso, como sendo a valsa da Bertini ou da Pola Negri.

Porém, uma foi composta especialmente para um filme silencioso, que se chamou o «Duque de Guisano».

Muito mais tarde, a valsa da «Divina Dama», a canção do «Amor Pagão» e «Ramonas», começaram a que hoje se tornou natural e indispensável para qualquer frequentador



Cena emocionante de Tico-tico no Fubá, história escrita por Oswaldo Sampaio.

Cartilha de Cinema

CONTEÚDO TEMÁTICO

Em cinema, como em qualquer outra arte, é impossível separar os elementos formais de um filme, ou sua expressão artística, da coisa que se quer exprimir.

Não há diretor que realize uma obra cinematográfica pelo mero prazer de revelar sua capacidade técnica e exibir sua força aerodinâmica. O filme há de sempre dizer alguma coisa, ter um conteúdo temático, uma ideia.

Sob esse aspecto, há os filmes densos e ricos de conteúdo temático, de valor humano, social e político. São também os filmes que conservam sua plena atualidade, de que já falamos. Há os filmes medíocres, de débil conteúdo temático. Há os filmes banais, balões e vãos que, por mais bem realizados que sejam — em termos de cinema puro, imagem e ritmo — não dizem coisa alguma.

Depois de última guerra, o cinema italiano e sem dúvida o que tem produzido obras de mais vigoroso conteúdo humano, social e político. Filmes como «Roma, cidade aberta», e «Paisa» de Roberto Rossellini; «Viver em Faza» de Luigi Zampari; «Um dia na Vida» de Alessandro Blasetti; «Tragica Perseguição» de Giuseppe De Santis; «Sciencia» e «Ladões de Sien»; «Com o Sol Nasce a Esperança» de Aldo Vergano, e tantos outros, são obras de conteúdo temático extremamente denso e de interesse permanente.

Após o cinema italiano, vem o francês e o britânico. O cinema de Hollywood é hoje, cotado com o cinema europeu, o mais pobre de todos, do ponto de vista de conteúdo temático. Enquanto o atual cinema europeu — o italiano, sobretudo — procura motivos e inspiração nas grandes dramas humanos e coletivos da guerra e do pós-guerra, Hollywood continua, como diz Chaplin, a fazer cinema como faz tratore: em série. E seus temas favoritos ainda são as inocuas aventuras de «far-west» e de Tazzan, tramas policiais, conflitos individuais e inconsequentes de temperamento (pequeno-burguês).

Como inspiração e temas, o cinema de Hollywood é hoje o mais pobre do mundo.

Procure o leitor descobrir porque.

DO ARGUMENTO

A decupagem

Projetado na tela, o filme se desenrola na mesma ordem ou continuidade em que foi concebido no argumento. O argumento é o filme escrito, o filme é o argumento imaginado, ou seja, em imagens.

Acontece, porém, que um filme não é rodado na mesma ordem ou continuidade do argumento, mas sim em seqüências diferentes, que se passam num bar e outras três num escritório. Monta-se o bar e o filme-se de uma só vez, as três cenas que ali se desenrolam. Depois se desmancha o bar e no lugar dele, monta-se o escritório, para a filmagem das cenas respectivas.

Dai, por uma necessidade

de cinema: o acompanhamento musical, próprio para cada filme, gravado em sua linha sonora, unido ao desenvolvimento da história, num todo, muitas vezes, indissolúvel, como aconteceu com a operação de Eisenstein e Prokofiev, em «Alexander Nevski», e «Evan, o Terrível».

CINEMA SONORO

Com o início dos filmes falados, cantados e sincronizados, várias canções tornaram-se populares nos assobios e cantorias de calçada e banheiro.

Era comum ouvirmos, em 1929, pelas ruas, populares assobiando o «Cantando na Chuva» do Broadway Melody 1928 e as bonitas canções de «Um sonho que viveu», filme romântico musical, com Charles Farrell e Janet Gaynor, como é comum ouvirmos hoje engraxates e jornalistas assobiando a Polonaise de Chopin, depois que a mesma foi divulgada em «A noite sonhamos», filme sobre a vida do mestre polonês.

Depois de «Broadway Melody», «Rio Rita», «Wooper», «Parada das maravilhas», «Paramount em grande gala»,

guês. E termina dizendo: «Este negócio de alô boy, alô Jol, só pode ser conversa de telefones».

OPERETAS

A época do jazz foi terminando. Não mais assistiamos aquelas «girls» descendo escadarias, enfeitadas de nuvens, peixes, estrelas, caminhando por imenso teclado de da de Belhaven, «Bellini, e pianos».

Veio «O Congresso se diverte», «Guerra das Valsas» filmes da Ufa com Lilliam Harvey cantando valses e marchas de Strauss com Willy Fritz. Depois, Jennet Mac Donald e Maurice Chevalier tornaram conta do recado no cinema americano. «Rei Vagabundo» com Denny King, «Alvorada do Amor», «Amor esta noite», «Uma hora contigo», «Tenente Sedutor», «Viuva Alegre» e tantas outras operetas americanas e da Ufa com Marika Rokk.

SINFONIA INACABADA

Até que uma nova etapa surgiu com «Sinfonia Inacabada», sobre a vida de Franz Schubert, e recordes de bilheteria e permanência em cartaz no antigo Alhambra.

«Valsa de Adas» sobre a vida de Chopin, com Wolfgang Liebenberg, superior, sem dúvida, a «Valsa de Schubert» de Corneli Wild, «Viola» de uma canção de esportadores de cinema, sócios da Orquestra Sinfônica Brasileira em seus primeiros concertos no antigo Palácio Teatral.

«ALÔ BRASIL»

Não fazamos ainda a primeira experiência do cinema brasileiro no domínio sonoro.

«Alô Brasil» foi o primeiro, com vários números musicais radiofônicos, serviu para popularizar vários cantores de nosso rádio.

Poi porém «Bonquinha de Seda», com música de Francisco Mignone e interpretado por Glória de Abreu, o primeiro filme digno de atenção como cinema musicalizado.

A canção «Bonquinha de Seda» foi decorada por todos e o filme constituiu um sucesso em todo o Brasil.

O cinema nacional abriu, assim, caminho para os musicais carnavalescos como «Carnaval no Fogo» e «Aviso aos Navegantes» que hoje Watson Macedo realiza com grande atração de bilheteria.



Anseldo Duarte numa cena de Tico-tico no Fubá, próximo lançamento da Vera Cruz.

INDULTO

Causou a maior revolta entre o povo a ilegal condenação dos senhores Maria A. Lins e Jean Sarkis, a 4 anos e meio de prisão. Esse ato, que repercutiu desastrosamente no seio da opinião pública, originou-se, como é sabido, da prisão arbitrária daqueles duas praticantes da paz quando, exprimiam seu protesto contra o envio de tropas brasileiras para a Coreia. Presas, reagiram ao ato brutal dos policiais e a essa toda a história da condenação.

Ora, é sabido que a Constituição Brasileira proíbe a propaganda de guerra, logo se alguém deveria ser preso por isso.

Porém, quando a vez dos policiais que as prenderam e do juiz que as condenou. Mas a justiça brasileira varia conforme as circunstâncias... Vimos ainda há pouco, como a mobilização da opinião pública conseguiu fazer o ato de

Indulto, é nosso dever, é dever de todo o povo forçar a libertação de nossos amigos. Devemos apelar para todos os recursos, inclusive o indulto, que depende exclusivamente da vontade pessoal do Sr. Getúlio Vargas.

Iniciemos, pois, uma grande campanha pelo indulto de Marinell e de Jean Sarkis, legalmente condenados por sua ação em defesa da Paz.

pública está vigilante, a que um dia saberá julgá-la.

Agora mesmo, o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz alcançou um recumbente sucesso de repercussão nacional. Porém, no mesmo dia do encerramento vitorioso do Congresso são comemoradas as duas prisões da paz. Nada mais sintomático do que isso.

Claramente, essa divergência de julgamentos e de condutas. O que existe, de fato, é uma falta de segurança na justiça das próprias sentenças, isto é, enquanto uns condenam, outros absolvem, pelo mesmo crime. Não é possível, pois, que patriotas, e entre esses, muitos, fiquem à mercê desses critérios que revelam parcialidade, medo do povo, mas no mesmo tempo o mais objeto de seu interesse estranhos ao povo brasileiro.

Mas, uma vez o fato com



Trecho da partitura de Prokofiev para a película de Sergio Eisenstein «ALEXANDRE NEVSKI», assinada pelo autor.

"O Terceiro Homem"

«O Terceiro Homem» é um filme que prima pela ausência das coisas; depois de tanto mistério, segredos e tolices, fica-se sabendo que o filme não é programado de uma única, e uma encenação.

De acordo com ele, por exemplo, sabemos que os viciados não são nunca a morte, pois sua história é uma história seca e as personagens, uma teia de «tragédia» que não sabe se goza ou des

gosta de um contrabandista que tinha de ser necessariamente «protegido» pelos russos e de um amigo comum, escritor americano, muito bom rapaz, já se vê, bonzinho como as autoridades de seu país, a Inglaterra e a França, do mundo livre, também já se vê.

«O Terceiro Homem» é quase todo acompanhado por um fundo musical repetitivo, que o espectador memoriza até a porta de saída do cinema, forçado pela exatidão de seu tema, sem beleza, apesar da originalidade do som do instrumento e do acompanhamento, e é apreendido há escrutínio de alguns ângulos inclinados de câmera, tomados do chão, que nos avisam da possibilidade, num futuro próximo, as figuras virem a ser apresentadas viradas de cabeça para baixo, se a coisa continuar do mesmo sentido.

O diretor do filme determinou que Alida Valli fosse a nuvem, e ao cansado Orson Welles coube justamente o papel misterioso do terceiro homem, uma miséria de morte que não foi enterrado e que, por conseguinte, não cheira muito bem, de rapão e assassino, que leva a correr o tempo pelo filme e pelos esgotos da cidade.

Afinal falhou no seu verdadeiro intento e, no final de tudo, quem perdeu foi Alida Valli que trocou o sorriso, o encantamento e o vestido simples de uma italianazinha, pela camisola de seda da mulher fatal do cinema americano e pela capa de borracha, a cura amarrada e as lágrimas dessa tebeia infeliz, e sobretudo mais enigmático foi o Povo que viu o «babatão» embriagado em papel do presente, por Cr\$2,20.

Ainda bem que eu pagui a metade...

ALTAIR NABOR

O I Congresso Nacional Do Cinema Brasileiro

Yolandino Maia

IV Congresso Brasileiro de Escritores, realizado em Porto Alegre, surgiu, pela primeira vez, com realce significativo, já previsto em seu teor, os problemas sobre a arte e indústria cinematográfica no Brasil.

Presentes, estavam escritores dedicados ou profissionalizados pelo Cinema e, entre muitos registramos Alex Viany e Artur Neves, de São Paulo; Walter da Silveira, da Bahia; Antonio Girão Barros, do Ceará; Leo Godói Otero, de Goiás; o cronista de cinema de IMPRENSA POPULAR e, Italo Jacques, convidado.

Em todas as toses apresentadas e aprovadas pela Comissão de Cinema, encontramos sempre a mesma indicação: dando que o plenário votasse e aprovasse o I CONGRESSO NACIONAL DE CINEMA BRASILEIRO, visto ser impossível, num Congresso de Escritores, a discussão dos múltiplos problemas inerentes aos vários setores ligados ao cinema.

A indicação foi aprovada com aplausos entusiásticos por todos os escritores congressistas; prova de que o cinema não é mais uma arte alheia às cogitações de nossos maiores romancistas, contistas e poetas. Muitos deles chegaram mesmo a ligar os problemas específicos da literatura com os do cinema, e o mesmo acontecendo com os representantes do setor teatral e do rádio.

Tivemos, agora, nesta semana que termina, a grata satisfação de ver nas resoluções das Três Mesas Redondas realizadas sobre os Problemas Econômicos, Profissionais e Culturais do Cinema Brasileiro, a aprovação do I CONGRESSO NACIONAL DE CINEMA BRASILEIRO, a ser realizado no Rio de Janeiro, no ano próximo.

Nestas Três Mesas Redondas estavam os representantes mais credenciados de nosso meio: cinematográfico, e sentimos, em vários instantes de entusiasmo nos debates, a presença concreta e objetiva de um dos itens mais importantes, aprovados no IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ESCRITORES: a realização do I CONGRESSO NACIONAL DE CINEMA BRASILEIRO.

MISSÃO DA MÚSICA NO CINEMA

Bem importante é a missão da música no cinema. Basta o exemplificarmos com o «Concerto de Varsóvia» para não siarmos uma das obras primas. «Alexander Nevski» escrito por Prokofiev para o filme de Sergio Eisenstein, e outras músicas escritas especialmente para o cinema.

O cinema que divulga autores como Richard Addinsell do «Concerto de Varsóvia» no cinema estrangeiro, deu-nos compositores brasileiro consagrados como Radames Gnani que mereceu o prêmio de 1919 da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos com sua música em «Estrela de Manhã», Walter Schultz Porto Alegre, Francisco Mignone também premiado em 1950 pela ABCC com a partitura de «Calçada» e «Painel».

Ultimamente outro grande mestre da música aderiu ao cinema: CLAUDIO SANTORO. Várias vezes premiado nos meios sinfônicos o autor de «Canto de Amor e Paz» merece indiscutivelmente para este ano o prêmio ABCC pelo seu belíssimo trabalho musical no filme «Maria da Praia» da Imperator.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO da rua d' Assembléia QUE VENDE SEMPRE POR MENOS.

Assembléia, 28-36

JOIAS E RELOGIOS

Os menores preços. A vista e a prazo.

JOALHERIA PASCHOAL

AV. RIO BRANCO, 101

NERVOSOS

Ansiedade, insônia, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, exaustão, falta de memória, entorpecimento de interior, distúrbios de memória, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS

DR. J. GRABOIS

da Faculty for the Psychological Study of Social Issues

RUA ALVARO ALVIM 21 - 4º andar - TELEFONE 42-3016

— Variamente de 9 às 12 e 13 às 19 horas —

TAPISCARIA Imparcial

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MÓVEIS ESTOFADOS, COLCHÕES DE MOLAS E DE CRINAS A PREÇOS MÓDICOS DECORAÇÕES ORÇAMENTOS GRÁTIS Atende-se a Domicílio

DIREÇÃO TÉCNICA DE SEBASTIAO PINTO FILGUEIRA

Rua Barão de Mesquita, 399 - Tel.: 48-416

SAPATARIA NUNCIO

CRISOLTA

COMPLETO SORTIMENTO EM CALÇADOS PARA HOMENS POR PREÇOS MÓDICOS

Rua República do Líbano, 36-A

(ANTIGA RUA DO NUNCIO)

Tel. 52-5288

SAPATARIA NUNCIO

CRISOLTA

COMPLETO SORTIMENTO EM CALÇADOS PARA HOMENS POR PREÇOS MÓDICOS

Rua República do Líbano, 36-A


(ANTIGA RUA DO NUNCIO)

Tel. 52-5288

IMPRESSA POPULAR

Um conjunto do elenco de Tico-tico no Fubá, filme sobre a vida de Zéquinha de Abreu.

Pag. 2 ★ IMPRENSA POPULAR ★ 18-11-61



da IMPRENSA POPU-
LAR. Na fotografia Pe-
dro Motta Lima aparece
ao lado do romancista
Jorge Amado, no Festi-
val da Juventude realiza-
do em Berlim

cadência

e Castro

de ovo atravessado, etc. Em-
humor» que tanto tem de sim-
bólicos, aí está a defesa de um

colônia, ex-chefe do sr. Barão (R. 1900),
 a maioria hierárquica, havia de
 ser o maior púlblo.
 e perito em artes plásticas, de
 e com a viagem ao estrangeiro
 exclamava: «... Como contribuímos
 onde vai sair o dinheiro desse
 o quozote! Tudo é possível pass
 e, a preparação da guerra, a aten
 do Gordon Dean, o aten
 as chantagens da Lyght
 nosso povo. Mas o prêmio co
 R. B., tomado d e sagradad
 e: E protesta como contribuímos
 que deve ser entendido como
 a. Pois até do pé a questão que
 Murtu de Monizes, entre outros
 e: Querem: quem contribuímos

...cidade, o cronista desce a in-
gêstas contra a escultura pre-
sante o trabalho está lá, o ju-
ri foi ratificado pelo publico, e
cla, sim, é que é pifa, coisa
esperado. A não ser pelo de
compreenderia o encarniça-
R. B. contra o trabalho honra
sem artista que tem todas a

R. B. e também a de Martim, porém, defende-a sem esgarar nem o mesmo oportunismo aberto a intercessão no Clube Militar. A Marx não tira ambicioso, que a Bionet e detraía o Salazar a obra de Portinari, di-

... para preparar terreno para a obra de Sadio e o sr. Antonio, contra o arte do «Divino Comediano» e afeição imortal, para buscar a coisa mais longe, em sua campanha contra o realismo social, e que se sustenta a seriedade critica desse artigo pelo facto de escrever contra a pintura do italiano Guttuso, de quem eu apenas me lembro. O artigo todo é louvado pelo mesmo K. B., que no ultimo numero da viagem esteve em Roma a posicao da Guttuso. Via, e mais: «Bento não viu — nem gostou» — isto na sua critica de cri-

o setor de artistas, de estúdio, sob o manto da defesa das imposições político-partidárias que alguém ainda se deixa en-

argumentação dos pseudo-críticos
mesmo a um exame ligeiro
que política jazem-na exa-
tística no mau sentido, política
e obstinada reação, política
os artistas, política da mino-
ratoria, em benefício de inte-
que letaram a montar a Bi-
culo, sob a égide de uma bur-
vosa obra de truque nacional

esses estão agora reclamando Salto, porque os artistas — cegos, «debits mentais» etc. — a desmoralizar a instituição de Matarazzo. São fortes motivos representam uma ameaça: artistas não se deixarem surtir pelo que viria escorra-toe que pela porta dos fundos, e quando entrassem os diversos Pedrosa e companhia, o velho capote do imperialismo, co-nacional.

Nem Paris o famoso «Salão do Outono». O presidente Auréli e o ministro da Educação, André Marie, mostrando-se dignos pupilos de Truman e Eisenhower, recusaram-se a entrar no Salão enquanto não fossem retratados os quadros dos pintores realistas que exaltam as lutas da classe operária francesa pela liberdade e pela paz. A atitude de Auréli e os ministros foi atacada pela própria imprensa de direita, e o «Ce Soir» disse que coisa semelhante não se via desde os tempos de Napoleão III. Entre os quadros atingidos pela discriminação figura o que acima reproduzimos, do pintor Gérard Singer, intitulado «14 de fevereiro de 1950, em Nice». É uma tela vigorosa que mostra os doqueiros franceses atirando a navalha nos armamentos norte-americanos.

Mas há ainda uma terceira razão, que contribui para explicar o enorme interesse pelos livros no seio do povo polonês — razão esta que não se prende, nem às oportunidades cada vez maiores no setor educacional, nem à nova atitude dos escritores diante do seu trabalho.

Queremos falar do importante papel que o próprio povo desempenha na criação de novas obras, que estão sendo escritas. O povo não fornece apenas aos escritores materiais de inspiração; sua contribuição consiste, também, em ajuda direta e orientação crítica.

Só no ano de 1950, nas fábricas e nos clubes culturais das cidades, vilas e aldeias, escritores poloneses participaram em mais de dois milhões de reuniões literárias, nos

Aylton Quintilliano

**CAO DOIS MUNDOS EM CHOQUE, NESTE MUNDO
EM QUE TODOS LUTAMOS POR VIVER:
UM MUNDO EM DESESPERO, MORIBUNDO,
OUTRO MUNDO QUE ACABA DE NASCER.**

**O MUNDO OVELHO E TRISTE TEM POR FUNDO
A EXPLORAÇÃO. E, EM SEU ANOITECER,
QUER ARRASTAR AO SEU DESTINO IMUNDO
TUDO O QUE É BELO E QUE NÃO QUER MORRER.**

**O MUNDO NOVO, NÃO: É A PRÓPRIA VIDA;
ROSA DO AMOR. SO PARA O AMOR NASCIDA.
CANTA A ESPERANÇA QUE O VIVER NOS TRAZ.**

**E O CANTO É UM CÔRO: É MULTIDÃO CLAMANDO,
MILHÕES DE VOZES SE MULTIPLICANDO
NO IMENSO AMOR DOS POVOS PELA PAZ**

PAGINA DA MULHER E DA CRIANÇA

LENDA DO DIA

Contada por DALILA

Você, garotos da cidade, que já estiveram na roça pelo menos alguns dias, repararam como é lindo o amanhecer?

No último dia em que estive em nossa casa na roça, acordei tão cedo que tive a alegria de assistir mais uma vez, entrando pelo telhado, pois a casa é de construção bem antiga e bem brasileira e não tem teto, o clarão do dia acompanhado de música gorgoleio dos pássaros, o cantar dos galos, o mugir dos bois até o ruído do chovalho preso ao pescoço dos animais que passam pela estrada.

Contemplando este encanto da natureza lembrei de contar para vocês a lenda dos homens primitivos que iam procurar o dia.

Antigamente, muito anti-

gamente, os índios deixavam-se muito cedo, e levantavam antes do amanhecer, suas gamelas à cabeça, andando, andando... A procura do sol para trazer um pouco para suas casas. Eles não podiam compreender donde vinha tanta luz e como não gostavam da escuridão da noite iam buscar a luz radiante do dia.

Numa noite de São João, os índios dançaram, cantaram e tocaram música até alta noite. Quando acordaram tiveram a grande surpresa de ver o sol belíssimo que fosse preciso tanto sacrifício, tanta canseira para ir buscá-lo e eles viam que o sol nasce para todos e não é privilégio do trabalho de ninguém.

Modelos para o verão



Apresentamos às nossas leitoras alguns modelos de vestidos para o próximo verão. São vestidos simples, podendo ser confeccionados em tecidos leves. Por exemplo, da esquerda para a direita: o primeiro modelo de fazenda de algodão estampado; o segundo em linho; o terceiro de tecido de algodão listado é um bonito modelo para a praia; o penúltimo modelo pode ser feito em seda não muito pesada e, finalmente, o último, em tibrilco estampado.

Refrescos Para o Verão

ALUA DE ARACAXI — Cascas de abacaxi — Água — açúcar à vontade. Lave muito bem o abacaxi e descasque. Corte as cascas em pedacinhos não muito pequenos e ponha em uma vasilha funda com água. Tempe a vasilha e deixe durante 3 dias. Depois coze, adoece à vontade e sirva puro ou misturado com água.

Nota — Quando for servido o abacaxi na água esprema um pouco as cascas com as mãos.

VINHO DE LARANJA — 10 xícaras de caldo de laranja — 3 xícaras (chá) de açúcar.

Maneira de fazer: — Descasque as laranjas, de preferência bem ácidas. Tire-lhes o caldo, coando-o depois por um passador. Junte o açúcar mexendo bem para que dissolva. Ponha em litro, deixando sem encher, 2 dedos abaixo do gargalo. Cubra com um pano fino no filó e deixe em repouso em lugar fresco. Tenha o cuidado de examinar, sempre, pois todas as vezes que criar uma crosta, o vinho deve ser despejado, limpo e novamente engarrafado. Deixe pelo menos 50 dias com o filó. Che e filtre com algodão ou com papel apropriado. Arrolhem bem os litros. Esse vinho depois de guardado algum tempo, fica com sabor de Moscatel.

COQUEL DE VITAMINAS — Caldo de 3 laranjas — caldo de cinco tomates — 3 colheres (sopa) de caldo de um limão.

Modo de fazer: Misture tudo e adoece à vontade. Deixe gelar e sirva em copinhos. Esta bebida tanto serve para adultos como para crianças como para crianças. É saboroso e muito nutritivo.

REFRESCO DE CAFÉ — Café bem forte. — Gelo. — Limão e açúcar à vontade.

Maneira de preparar: — Depois de preparada uma boa quantidade de café bem forte, levar ao refrigerador. Na hora de servir junte gelo e ponha açúcar e limão à vontade.

COQUEL DE LIMA — 1 parte de rum (cubano) — Suco de 1 lima — 1 colher (de chá) de açúcar — Gelo picado.

Modo de fazer: Misture tudo, sacuda e sirva.

REFRESCO DE SUCO DE UVA — Caldo de 6 limões — 3 colheres (de sopa) de açúcar — Caldo de 6 laranjas — Água gelada — 2 colheres (de sopa) de conhaque.

Modo de fazer: — Junte o açúcar ao caldo das frutas. Deixe gelar. Na hora de servir, adicione um pouco de gelo picado, o conhaque e água à vontade. Enfeite com fatias de laranja.

TAPEÇARIA PAZ

GRANDE FABRICA DE MOVEIS ESTOFADOS

Reformas do colchão de molas e matrizes camas, almofadas, grupos de qualquer estilo, tapetes estofados para salas de jantar e dormitórios.

Cortinas, Decorações, Lustrar Móveis.

Atende-se a qualquer ponto da cidade com orçamento sem compromisso.

FIGUEIRAS & MARINS

Rua Vandenkolk, 4-A — Tel: 30-0133
RAMOS — RIO DE JANEIRO

Nem Sala-Nem Dormitório

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes com uma variedade admirável. Simplicidade, conforto, distinção.

Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIARIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

SO TEMOS MOVEIS NOVOS

RUA DO CATETE, 100 — TEL: 25-4092

Cr\$ 50,00 POR MÊS

Reservamos áreas de 1.000 m² (20 x 50). Ótimas para aluguéis e granjas, com ônibus e trem passando por dentro do loteamento. Terra boa e plana, água de nascente. Apenas Cr\$ 3.000,00; Cr\$ 100,00 de entrada e o restante em suaves prestações de Cr\$ 50,00.

CONDUÇÃO GRATIS AOS DOMINGOS

Reserve o seu lugar telefonando para 22-3070, chamando Orlando ou Ruy

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire 275, (antigo 85) — Rua do Rezende, 68-B. Em frente ao Hotel Men de Sa

CONHAQUE DE MEL DE ABELHAS

PREFIRA

GALHO DO MATO LTDA — CAMPOS

DEPOSITO NO RIO: — Rua Senador Furtado, 42 — Telefone: 48-7060 —

Pequenos Conselhos

Não passe a ferro diariamente os seus vestidos, pois isto além de gastar muita eletricidade, faz com que eles envelheçam rapidamente. Escolha um dia na semana e aproveite esse dia para passar toda a roupa junta.

Um bom exercício para conservar a agilidade das pernas é o seguinte: Ajoelhe-se flexionando um joelho para a frente, mantendo a outra perna para trás, até quase encostar o joelho no chão. Repita isso de 10 a 15 vezes, diariamente, mudando a posição das pernas.

Para conservar os tapetes, nada melhor do que polvilhá-los com sal antes de passar neles a escova.

No inverno, quando seus lábios racharem, aplique uma mistura de glicerina e mel de abelhas, em partes iguais.

Para limpar mesas de tempo de mármore branco, use água oxigenada. Nas mesas da cozinha, use limão com sal e elas ficarão brilhantes.

Para o excesso de fadiga dos olhos ocasionado por leitura prolongada, nada melhor do que banhar os

Zélia Magalhães, Heroína Brasileira

No dia 16 de novembro de 1949, Zélia Magalhães foi covardemente assassinada num comício em defesa do petróleo brasileiro. Quem era Zélia



ZÉLIA

o por que, seu corpo jovem de esposa e mãe tombou, em praça pública, esmagado pelo peso de uma pátria?

A história de Zélia é simples, como, em geral, a história de nosso povo. Mas por ser simples é grande e de uma beleza radiante.

É a vida da família operária brasileira, família pobre, o pai operário, a mãe trabalhadora para fora para ajudar o sustento da família. Desde criança Zélia aprendeu a trabalhar. Zélia a mãe velha, nasceu em Ubatuba, no Estado de Minas, no dia 9 de janeiro de 1923. Alguns anos mais tarde a família se transferiu para o Rio e a menina vai para a escola pública. Zélia é uma criança igual as outras. Veste o uniforme modesto, leva a merenda em

brulhada no papel amarelo. Era uma criança frágil, adocetada. Era a criança do povo, cujos pais de recursos limitados mal podiam garantir a alimentação dos dois filhos.

Em 1941, contando apenas 18 anos, Zélia começou a trabalhar para ajudar o pai. Dois anos depois, empregada como costureira ganhando Cr\$ 12,00 diários, passando em seguida para Cr\$ 18,40. Mesmo trabalhando, Zélia continuava o estudo, conseguindo um emprego como faxineira pública.

Zélia, já moça feita, pensa no amor, mas ao lado do amor começa a perceber as angústias sociais, começa a perceber como é difícil viver na vida. E' nessa época que a moça encontra seu futuro esposo: Ariston, um jovem operário da indústria popular.

Algum tempo depois, Ariston e Zélia, quando do assalto policial ao jornal de povo.

Zélia aprende a dura lição da vida. Compreende como é amarga a luta por melhores condições de vida. Compreende o drama das massas, uma ameaça à liberdade, a situação da pátria é cada vez mais séria.

A moça compreende que seu destino está ligado ao destino da pátria, a vida de seu povo e a sua própria vida fazem parte da luta comum do povo brasileiro. E aquela jovem menina e sua preocupação torna-se a luta ardente de uma cidadã. A campanha de solidariedade aos presos políticos passou a ser o objetivo máximo de sua vida. Não na família de pre-

so político que não tinha sentido, naquele curto período da vida da moça, o carinho da sua presença, o estímulo da sua palavra. Moral e materialmente, a conforto e o alimento, a esperança e os agasalhos, vão entrando nas casas pobres das unidades sindicais. Zélia era sempre a primeira a providenciar um "supra-alimento", a organizar comissões de protestos quando os presos políticos seriam mais tratados, enfim, Zélia era o anjo tutelar, era a vanguarda da Campanha de Solidariedade.

É se a moça tudo faz pelo novo preso, nem por um momento sequer deixa de cumprir seu dever de solidariedade para com todos os presos.

Convicta da justiça da sua causa, grata em sua simplicidade de namorada, angelizada em seu primeiro amor, Zélia resolve casar-se com o companheiro de luta de povo, processo pela Lei de Segurança do Estado novo.

A cerimônia do casamento de Zélia ocorreu de júbilo a todos aqueles que eram na moça o mais belo exemplo de fé e de esposa, de companheira e de patriota.

Sem descurar de seus deveres de funcionária, quer das coisas cotidianas, Zélia repartia o tempo entre os seus deveres na repartição e no trabalho de solidariedade.

Foi assassinada quando, na Esplanada do Castelo, resistia em sua grande convicção em defesa do petróleo brasileiro. Toda a opinião pública brasileira ardeceu-se para condenar o assassinato, protestando de uma jovem que ia ser mãe, que vivera a vida simples do nosso povo, cumprindo alegremente os deveres que sua consciência lhe ditava.

Zélia morreu porque queria a Paz para o Brasil e para todo o mundo. Era simples, livros e...

(Conclusão da pág. 3)

quais leram excertos de suas próprias obras. As leituras foram seguidas de animados debates, e operários e camponeses, que formavam o público dessas reuniões, aprovaram, criticaram ou debateram a imagem escrita, que os autores deles fizeram. Destemodo, os escritores puderam aprofundar a sua compreensão da vida, e o povo aprendeu com os escritores livros, peças e poemas. Um dos resultados das reuniões manifestou-se no desenvolvimento de cursos de literatura e arte de escrever para operários e camponeses — estes cursos ocupam hoje lugar importante, ao lado de aulas de pintura e escultura, na atividade dos clubes culturais, em todo o país.

Na Polónia atual, a literatura e as artes se modificam, tornando-se uma literatura e uma arte do povo. Também o povo se transforma, já que está absorvendo uma cultura, que agora lhe pertence de verdade.

Na Polónia atual há grande procura de livros, enorme expansão do ensino e muita sede de saber. Novas livrarias nascem como cogumelos após a chuva. Bibliotecas de aldeia são pessoas ocupadíssimas. As vendas por subscrição, efetuadas por intermédio dos jornais, fazem com que os livros novos atinjam mesmo as mais isoladas casas camponesas.

A Polónia de hoje consolidou a Paz, não só pelo desenvolvimento ingente de sua economia e do padrão de vida material, mas também pelo levantamento rápido do padrão de vida cultural do seu povo.

SUA PALAVRA É DINHEIRO

COMPRA A CRÉDITO

Sem Entrada — Sem Fiador

MAQUINAS DE COSTURA RADIOS — BICICLETAS

— FOGÕES A OLEO —

★ UTILIZE AS FACILIDADES QUE OFERECE A ★

GALERIA DOS RADIOS

Avenida Mem de Sá, 92

TELS. 22'5279 E 22'1135

TEATRO

Breve haverá festa em casa.

O novo faz anos e é preciso alegrar os seus últimos dias. Vamos pois preparar-lhe uma surpresa. O cinema é uma coisa engraçada e é bem capaz de rir dessas bobagens todas, mas um espetáculo, criado e representado pela sua prole, não lhe daria um prazer muito maior?

É claro que sim! Por isso mãos à obra.

Em toda a família há sempre um literato, um genio incompreendido ou ainda não descoberto. A ele caberá a missão de produzir a obra prima. Aos outros... o resto da montagem, que é de suma importância. Há quatro tipos de teatro bastante indicados para tais ocasiões: O de Fantoches, o de Improvisação, o de Mímica e o de Alacena.

Por hoje nos demoraremos no último tipo indicado.

O Teatro de Máscaras presta-se principalmente para as peças bufolescas e características. Mas, porque a máscara representa sempre um exagero da natureza. A sua feitura é ilimitada e pode seguir todos os vícios de qualquer imaginação. O ponto importante neste caso é que cada uma delas deve realmente representar um dos personagens da peça com o tipo bem definido, uma vez que não teremos no decorrer do espetáculo o auxílio da mímica facial.

Muita gente se engana, ao fazer máscaras é uma coisa difícil e complicada. Mas quem quiser se certificar do que dizemos, daremos a seguir dois métodos, na certeza de que vão ficar abismados, quando constatarem o que podem fazer as suas mãos.

MÁSCARA DE CARTOLINA — Faça: sobre a cartolina o rosto do animal ou pessoa que quer representar. Em se-

guida recorte-o deixando uma margem de dois dedos, na qual dará pequenos cortes. Uma as duas partes sobrepondo um sobre outro os corte dados na margem. Cole-os com durex. Por fim pinte, procurando sempre dar a expressão desejada.

MÁSCARA DE TARLATANA: — Material usado uma tábua, quatro pregos, barro de modelar, parafina, cola de farinha de trigo ou polvilho, papel carne seca, tarlatana e tinta.

A primeira vista esta lista não parece ser muito interessante, mas se você quiser fazer uma máscara de teatro, não se preocupe com a falta de material. É fácil. Senão vejamos: pegue a tábua e no espaço que pretende modelar, preguem os pregos. Sobre eles jogue o barro e comece a esculpir a cara que deseja — não tenha medo de errar, todo mundo tem dentro de si um escultor escondido — quando já estiver satisfeito com a expressão conseguida

molhe os dedos e alise completamente a superfície de barro, deixando-a secar. Em seguida cubra-a com parafina derretida, molhe a tarlatana na cola e ponha-a sobre a parafina, aderindo-a bem, sem deixar ruínas. Depois coloque uma camada de papel carne seca — que foi cortado em pedacinhos e posto na cola até ficar bem embebido — tomando cuidado para que as pontinhas fiquem completamente coladas umas às outras. Por fim ponha outro pedaço de tarlatana, de maneira semelhante ao primeiro. Quando tudo estiver bem seco, é só retirar a massa preparada do molde de barro. Em suas mãos terá uma máscara leve e interessante, igual a essas que se usam no Carnaval. Pinte-a, ponha uma cabeleira (que poder ser feita dos mais diversos materiais) e possuirá já uma personagem pronta para entrar em cena.

TIC-TAC é total!

CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!

PRACA DA INDEPENDENCIA, 31
101A E 111A AND. TEL. 42-7571

ARBITROS DA RODADA

Flamengo. O sueco Westman terá de subir à veira Monteiro, ou melhor Tijolo arbitrar

Gimenez Molina, auxiliado por Mario Viana e seja Bangu x América, no Maracanã. Malcher Madureira para apitar a partida que o clube a quem o bairro empresa o nome jogará contra o Olaria, da zona leopoldinense. Carlos de Oli-

de Castro.

CARTADA DECISIVA

UMA DERROTA PARA O BANGU SERÁ O "ADEUS" DO AMÉRICA AO CAMPEONATO — LUTARÃO OS BANGUENSES PARA PERMANECEREM NA PRINCIPAL POSIÇÃO DA TABELA — SEM PROBLEMAS O AMÉRICA, ENQUANTO HÁ DÚVIDAS SOBRE A PRESENÇA DE RAFANELLI NO BANGU —

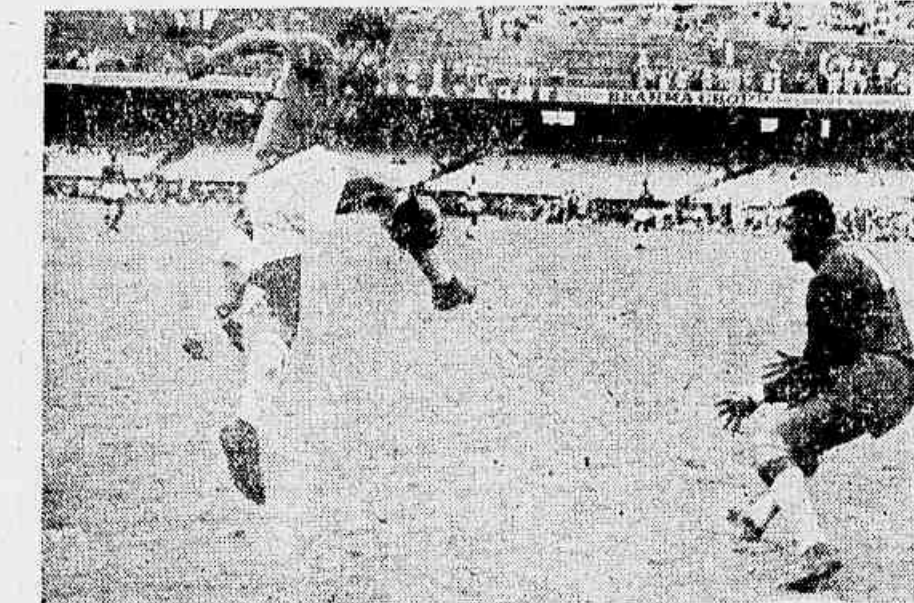
Volta o Maracanã a abrir os seus portões, hoje, para o grande público que por certo ali afluirá, a fim de assistir a uma das partidas mais emocionantes da temporada. O jogo mais importante da rodada será o que o clube de Bangu jogará contra o América, da zona leopoldinense. Carlos de Oli-

de Castro.

de Castro.



CAMPEÃO DA PAZ — O flagrante acima fixa a equipe do Independente, que sagrou-se campeã da torneio de futebol efetuado em Niterói, por ocasião do recente Congresso da Paz. A representação vencedora abateu, em partida final, ao Atzeco, pela contagem de 4 x 1.



Osny e Osmar, do América, que estarão em ação contra o Bangu.

Osny e Osmar, do América, que estarão em ação contra o Bangu.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

RIO, DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 927

Indio no Lugar de Rubens



Indio no Lugar de Rubens

Indio no Lugar de Rubens

JOALHERIA MATTOS



TIMES PARA HOJE

Para hoje estão escalados os seguintes quadros:



CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX

Hoje, domingo, terá prosseguimento o XI.º Campeonato Brasileiro de Box Amador, ontem iniciado com grande êxito e cujos combates constituiram uma ampla demonstração do alto padrão técnico obtido pelos pugilistas brasileiros. Os encontros de hoje terão início às 20.30, no ring do «Palácio de Aluminios» a Avenida Presidente Vargas, com ingresso a preços populares. Assim, veremos hoje à noite, novamente os maiores astros do box nacional e que representam os Estados da Bahia, Rio Grande do Sul, Pernambuco, São Paulo, Distrito Federal e Rio de Janeiro.

Bonsucesso x S. Cristovão

Realizando talvez o embate menos expressivo da quarta rodada da etapa final, em Teixeira de Castro, estarão em confronto, as equipes do Bonsucesso e do São Cristovão. Antecipa-se no entanto, esta partida como das mais movimentadas, onde também, a

Bonsucesso e São Cristovão que empataram no turno por três tentos tentará, desta feita, arrumar um placard definitivo e, consequentemente, melhorar as suas posições na tabela, o que influe decisivamente para os efeitos de propaganda no exterior.

Os Bariris em Madureira

Os locais esperam desferrar-se do revés do turno — Tudo preparado para uma grande exibição — Os 22 elementos sairão da concentração para o campo da luta

Os locais esperam desferrar-se do revés do turno — Tudo preparado para uma grande exibição — Os 22 elementos sairão da concentração para o campo da luta

Ao seu alcance!

CASIMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

M. Fernandes — Casimiras

IMPORTADORES

Rua Evaristo da Veiga, 45-C - Loja

Tels.: 42-1519 e 42-6542

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral.

Tel.: 49-8310

JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

End. sala 1 - TEL. 43-0092

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras. Rua dos Invalidos, 172 sobrado

Fone: 42-0954

Acabta fazendas para com feições. Preços módicos e pontualidade

NÃO PAGUE LUXO SAPATOS

PARA HOMENS E SENHORAS A PREÇOS POPULARES

SAPATARIA RIBEIRO

A CASA DO TRABALHADOR RUA BUENOS AIRES, 235

Porque não conserto o meu Rádio?

Você já pensou no bom lucro que poderá ter se souber responder esta pergunta? — Você sabe calcular o avultado número de rádios que deixam de funcionar diariamente em virtude de pequenos defeitos? — Se você compreender quanto é vantajoso estudar rádio, teórica e praticamente em sua casa, sem obediência de horário, não deixará de pedir informações ao INSTITUTO RADIO TECNICO MONITOR S. A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — S/loja

Finais do Campeonato de Atletismo

Favorito o Vasco

Hoje, no Estádio do Fluminense, se disputa a segunda parte do campeonato carioca de atletismo. Restará apenas o decatlo, a ser realizado no domingo vindouro.

Botafoogo e Vasco são os candidatos mais sérios ao título. Os alvi-negros, que tentam o tetra-campeonato, enquanto os vasconianos procuram reaver o título que os botafoogenses lhes roubaram em 1948.

Oswaldo Gonçalves vem trabalhando ativamente em São Paulo. Apesar disso, no entanto, dificilmente os vasconianos conseguirão roubar ao botafoogo a hegemonia do atletismo metropolitano. Todavia, apesar desse favoritismo, os atuais campeonos talvez, ainda hoje, não tenham decidido o campeonato para as suas cores, o que fica dependendo da realização da prova de decatlo.

Espera-se para hoje bons resultados, a exemplo do que sucedeu na primeira parte, quando o atleta de São Paulo Wilson Gomes Carneiro superou o record brasileiro dos 110 metros com barreiras.